
Relatório e Contas

2009





Relatório e Contas

2009





Índice

- 1 — Introdução**
 - 1.1. Mensagem do presidente conselho de curadores
 - 1.2. Mensagem do presidente conselho de administração

- 2 — Valores e missão**
 - 2.1. Órgãos estatutários
 - 2.2. Valores estratégicos
 - 2.3. Caminhos para o sucesso

- 3 — Actividades em 2009**
 - 3.1. Inovação social**
 - 3.1.1. Programa edp solidária
 - 3.1.2. Medidas de excepção contra a crise
 - 3.1.3. Combate à exclusão social
 - 3.1.4. Saúde
 - 3.1.5. Apoio à deficiência
 - 3.1.6. Capacitação do 3º sector
 - 3.1.7. Projecto Kakuma

 - 3.2. Promoção cultural**
 - 3.2.1. Exposições próprias
 - 3.2.2. Parcerias e mecenato
 - 3.2.3. Colecção de arte

 - 3.3. Energia, ciência e educação**
 - 3.3.1. Museu da Electricidade
 - 3.3.2. Mês da Ciência
 - 3.3.3. Projectos de ciência e educação
 - 3.3.4. Projectos de energia e ambiente

 - 3.4. Projecto Barragens**
 - 3.4.1. Envolvimento das comunidades
 - 3.4.2. Projectos de empreendedorismo
 - 3.4.3. Programas e acções de inclusão social
 - 3.4.4. Sustentabilidade energética
 - 3.4.5. Promoção cultural

 - 3.5. Comunicação**
 - 3.5.1. Campanha institucional
 - 3.5.2. Divulgação de actividades
 - 3.5.3. Grandes eventos

 - 3.6. Análise geral**

- 4 — Prioridades para 2010**

Considerações Finais

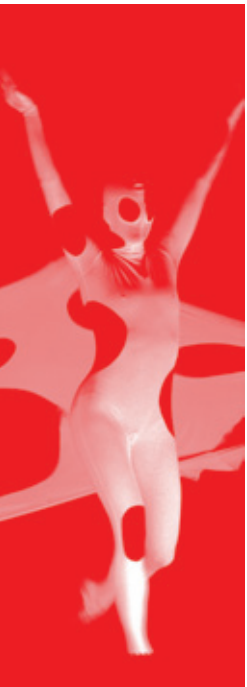
Caderno Financeiro



1 — Introdução

1. — Introdução
 - 1.1. Mensagem do presidente conselho de curadores
 - 1.2. Mensagem do presidente conselho de administração
 2. Valores e missão
 3. Actividades em 2009
 4. Prioridades para 2010
- Considerações finais
Caderno Financeiro





—— A Fundação EDP assume, integralmente e de forma consequente, uma cultura corporativa inovadora e uma responsabilidade exigente perante a sociedade, sempre com o objectivo de participar activamente na construção de um futuro mais solidário, mais sustentável e mais preocupado com o homem. Dizendo de forma mais simples, mais humano.

1.1. Mensagem do Presidente Conselho de Curadores

Em 2009, na sequência de um longo processo, a Fundação EDP viu alterados os seus Estatutos, os quais ampliaram os seus fins, âmbito de actuação e actividades. Uma das alterações significativas provocadas pelas referidas alterações estatutárias relaciona-se com a criação de novos órgãos sociais, entre os quais o Conselho de Curadores, ao qual tenho a honra de presidir. Estas alterações e a institucionalização destes órgãos reforçam o compromisso da EDP com a Fundação que criou e traduzem um desígnio de transparência, abertura e responsabilidade perante a Comunidade.

Criada em 2004, a Fundação EDP conseguiu uma afirmação que nos dá legítimos motivos de orgulho. Em todas as áreas da sua acção descentralizada, atingiu níveis de credibilidade, excelência e projecção que a tornam uma instituição de referência em vários domínios, que vão da cultura à ciência e educação, da inovação social à energia e ambiente. O edifício da Central Tejo, com uma localização privilegiada junto ao rio, sede da Fundação, memória patrimonial e histórica do sector energético português e Museu da Electricidade, tornou-se um dos equipamentos culturais mais visitados, inovadores e dinâmicos da cidade de Lisboa. O Relatório e Contas de 2009, através da descrição objectiva dos recursos mobilizados e da forma como foram aplicados, dá uma imagem sintética, mas rigorosa, do muito que se realizou no referido ano e do seu impacto junto das pessoas a quem se destinaram as acções pensadas, apoiadas e desenvolvidas pela Fundação.

Mas o caminho já percorrido, se dá alegria a quem tem a responsabilidade pela Fundação, cria também maior exigência e ambição no desempenho das suas funções. Temos de prosseguir, fazendo, ainda e sempre, mais e melhor. No conturbado mundo económico, financeiro e social do início do século XXI, as instituições com a vocação e os propósitos da Fundação EDP são diariamente confrontadas com novos desafios, novas expectativas e novas perguntas a que urge dar resposta. Trata-se de um círculo virtuoso, do trabalho feito e do trabalho a realizar.

Como Presidente do Conselho de Curadores, cumpre-me agradecer aos membros cessantes do Conselho de Administração, Francisco Sánchez (Presidente), que deixa uma obra notável na Fundação, Ivo Gonçalves, Humberto Biu e Miguel Setas (vogais) a sua dedicação e empenhamento. É-me também muito grato desejar a todos os membros dos órgãos sociais da Fundação as maiores felicidades e sucessos no mandato que está a correr.


A Fundação EDP representa hoje um contributo valioso, ímpar e insubstituível para afirmar os valores da EDP, dentro da filosofia de sustentabilidade, transparência e responsabilidade social.

Por isso, assume, integralmente e de forma consequente, uma cultura corporativa inovadora e uma responsabilidade exigente perante a sociedade, sempre com o objectivo de participar activamente na construção de um futuro mais solidário, mais sustentável e mais preocupado com o homem.

Dizendo de forma mais simples, mais humano. ■

António de Almeida

Presidente



—— É esta visão de Inovação Social da EDP que legitima a nossa existência. Retribuímos com valor social, transparência na gestão e exigência nos resultados não existirem empresas de sucesso numa sociedade que não mantenha claros os seus padrões de exigência, justiça e responsabilidade geracional.

1.2. Mensagem do Presidente Conselho de Administração

Porque é que a inovação social é uma missão empresarial? Porque deve uma empresa como a EDP promover a solidariedade ou a cultura em Portugal? E que legitimidade tem uma fundação corporativa para fazer as opções que faz e não outras?

Não é possível definir a missão da Fundação EDP ignorando este tipo de questões e, sobretudo, sem dar resposta à pergunta que diariamente nos inspira: o que devemos fazer para cada português sentir a EDP como sua?

A primeira condição de sustentabilidade é a capacidade de gerar riqueza. A riqueza, por sua vez, tem de ser gerada de uma forma sustentada. Isso obriga qualquer Empresa a pensar, não só nos stakeholders de hoje, mas nos seus clientes daqui a 20 anos. E o que constrói uma relação de fidelidade tão longínqua e duradoura? Preço e qualidade, responde qualquer um. Sentimento de pertença - é nisso que a EDP acredita e foi essa missão que atribuiu à sua Fundação.

Quando todos concordam que a energia está no centro de uma revolução neste início de século XXI - com as renováveis, com a mobilidade eléctrica, com a eficiência nos consumos, com a microgeração e as redes inteligentes - verificamos que a inovação “velha” está a cumprir bem o seu papel. A tecnologia responde, produtos novos são lançados no mercado e os processos de gestão adaptam-se.

Mas esta revolução altera profundamente comportamentos, relacionamentos e repartição de poderes entre empresa e cidadão. Isso implica novas formas de participação dos clientes na vida empresarial e nas decisões tradicionalmente tomadas à porta fechada. Pressupõe uma base de confiança, o tal sentimento de pertença. A Fundação EDP assume-se como o elemento mediador dessa relação, a construtora dessa base de confiança - a confiança é, também ela, o elemento mediador entre a ética e o mercado.

E, sim, a responsabilidade social de uma empresa conquista a legitimidade no Negócio, porque se assim não for, a motivação não é a responsabilidade e dificilmente o propósito será social.

A Fundação EDP contribui, assim, para afirmação dos valores e da visão que, a par do negócio, definem a cultura corporativa da EDP.

É isso que faz no Projecto das Novas Barragens, agregando valor social ao negócio, através do envolvimento sistemático das comunidades e organizações locais e do desenvolvimento descentralizado de programas e iniciativas antes confinados às grandes cidades.

Ou quando promove, em estreita colaboração com a Direcção de Recursos Humanos e através da Associação Aprender a Empreender, a participação de uma centena de colaboradores em acções contínuas de voluntariado em escolas de Lisboa, do Porto e, agora, de Trás-os-Montes.

Ou quando desencadeia, de forma partilhada com todas as estruturas e unidades de negócio do Grupo, uma enorme operação de doação e recolha de bens para distribuição a famílias e pessoas carenciadas.

Esta é uma rua de dois sentidos, porque não basta os colaboradores da EDP viverem o seu País, é preciso que o País viva a EDP como sua. Abrir a empresa à sociedade não é, portanto, uma opção - é uma condição de sucesso. Uma Fundação corporativa, a nossa Fundação, tem estampada nos seus estatutos as áreas em que lhe compete agir, na expressão artística, na investigação científica, no conhecimento ambiental, na valorização patrimonial, na intervenção social.

É esta visão de Inovação Social da EDP que legitima a nossa existência. A autonomia que a lei confere à Fundação faz o resto pelas nossas decisões e os caminhos que escolhemos. Retribuímos com valor social, transparência na gestão e exigência nos resultados. Nem que seja pelo facto de não existirem empresas de sucesso numa sociedade que não mantenha claros os seus padrões de exigência, justiça e responsabilidade geracional. ■

António Luís Guerra Nunes Mexia

Presidente



2 — Valores e missão

1. Introdução
2. — Valores e missão
 - 2.1. Órgãos estatutários
 - 2.2. Valores estratégicos
 - 2.3. Caminhos para o sucesso
3. Actividades em 2009
4. Prioridades para 2010
Considerações finais
Caderno Financeiro



2 — Valores e missão

A Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela EDP em Dezembro de 2004. A sua constituição reforçou o compromisso do Grupo EDP com o imperativo da cidadania, centrando a actividade no Desenvolvimento Sustentável e tendo por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património, com especial intervenção no sector energético. ■

> **Julião Sarmento**
Corrida



2.1. Órgãos estatutários

Em 31 de Dezembro de 2009, os Órgãos Estatutários, formados a partir dos novos Estatutos da Fundação EDP, aprovados pelo Conselho de Ministros a 07 de Novembro de 2009 e através da portaria nº1068/2005 (2 Série) do Gabinete do Subsecretário de Estado da Administração Interna, publicada no Diário da Republica, II Série, de 10 de Novembro de 2005, eram constituídos por:



Conselho de Curadores

———— **António de Almeida**
Presidente



———— **António Luís Guerra Nunes Mexia**



———— **António Manuel Barreto Pita de Abreu**



———— **João Manuel Manso Neto**



———— **Vasco Maria Guimarães José de Mello**



Conselho de Administração

———— **António Luís Guerra Nunes Mexia**
Presidente



———— **Sérgio Paulo Jacob Figueiredo**
Administrador-delegado



———— **António Francisco Barroso de Sousa Gomes**



Conselho Fiscal

———— **Vítor Fernando da Conceição Gonçalves**
Presidente



———— **Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira**



———— **Jean-éric Gaign**, ROC, em representação da KPMG

O Conselho Consultivo, previsto nos Estatutos, não foi instituído no exercício, prevendo-se o seu início de funções em 2010. ■

2.2. Valores estratégicos

Assumir uma vocação significa afirmar uma identidade própria, inspirando uma missão diferenciadora, que a Fundação se compromete a traduzir em valores e linhas estratégicas da sua actividade:

i) inovação social: novas soluções para velhos problemas

A Fundação EDP é já hoje um parceiro de referência para o Terceiro Sector, tem uma visão estratégica sobre o seu papel de ligação entre a Empresa e a Sociedade e toma a iniciativa de enfrentar problemas que não encontram solução através do mercado ou do próprio Estado.

Quebrar o ciclo de pobreza através de fórmulas inovadoras, promover práticas de inclusão que comparam com as melhores práticas mundiais, gerar um sentimento de confiança e de pertença entre os portugueses e a EDP - eis como a Fundação encara a sua missão.

Como? Desenvolvendo novas ferramentas, capacitando a gestão de organizações sociais, criando oportunidades e potenciando resultados através de parcerias.

ii) cultura corporativa: uma vida em comum com a EDP

A Fundação EDP contribui diariamente para a afirmação dos valores e da visão que, a par do negócio, definem a cultura corporativa da EDP. Abrir a Empresa à Sociedade significa, para a Fundação, levar cada colaborador da EDP a viver e a participar nas soluções do seu País, do mesmo modo que o País viva a EDP como sua.

Ao receber esta missão, a Fundação compromete-se a retribuir com valor social, transparência na gestão e exigência nos resultados.

iii) prestígio e excelência na Cultura: um lugar no palco

A Fundação EDP faz da excelência cultural uma das suas marcas de afirmação e de maior tradição. As exposições que realiza (das mais clássicas às mais experimentais), as publicações que edita ou promove, os prémios que atribui, as parcerias que estabelece, as instituições, os comissários, produtores, arquitectos e designers com quem trabalha, obedecem a rigorosos critérios de qualidade cultural, científica, estética e profissional.

A avaliação da crítica, a projecção mediática das realizações, a penetração nas elites e, ao mesmo tempo, a irradiação e diversificação de públicos, a procura da Fundação EDP como parceiro para realizações culturais de grande relevo mostram o reconhecimento pela sociedade, em geral, e pela comunidade cultural, em particular, desta excelência cultural.



Fotografias
de Helena
Almeida
e de António
Júlio Duarte
juntaram-se
à Coleção
de Arte
da Fundação
EDP



iv) ciência com energia: desafiar o futuro

A Fundação EDP dinamiza a cultura científica dos jovens, protege a história e desperta para o desafio energético. Com o Museu da Electricidade no centro desta estratégia, a Fundação contribui para, por todo o país, animar centros de ciência e fazer participar centenas de estudantes em actividades científicas através dos concursos Jovens Cientistas, Olimpíadas da Física e Rali Solar.

Promove a protecção e valorização do património eléctrico apoiando a constituição de novos museus, adquirindo espólios e desenvolvendo um centro de documentação. Dinamiza, com sucesso, o Museu da Electricidade posicionando-o entre os preferidos pelo público.

v) cidades contemporâneas e sustentáveis

A Fundação EDP promove a valorização social dos espaços urbanos, contribuindo para a qualificação das cidades através das potencialidades das instalações da EDP.

A construção da nova sede da EDP, a par da sede da Fundação EDP, na Central Tejo, posiciona a empresa numa frente ribeirinha que a convoca para uma visão articulada do conjunto. O patrocínio da ciclovia, de Belém ao Cais do Sodré, é o primeiro exemplo dessa estratégia.

A qualificação do campus da Fundação, o estabelecimento de pontes pedonais, que liguem os nossos espaços ao Tejo, e a concepção de espaços públicos no piso térreo das novas sedes são objectivos que virão consolidar essa visão. ■



Orquestra
geração
Projecto Social
na Amadora



2.3. Caminhos para o sucesso

i) Descentralizar

A Fundação EDP privilegia a aproximação às comunidades e uma adequada distribuição dos meios, ponderando sempre os desequilíbrios sociais e territoriais.

O Ciclo de Piano na Casa da Música e a Grande Exposição anual do Museu de Serralves já tinham projectado a Fundação EDP para um lugar de destaque no palco cultural na cidade do Porto, idêntico ao que a Companhia Nacional de Bailado, por exemplo, já nos conferia há 10 anos em Lisboa.

A viabilização de um Centro de Simulação Biomédica definiu uma bitola inovadora a nível mundial na aplicação de novas tecnologias à Medicina e também nos afirmou como um parceiro de referência na cidade de Coimbra e na sua principal unidade hospitalar.

Mas nunca, como em 2009, a Fundação EDP havia conferido tanta territorialidade às suas actividades e nos mais diversos domínios.

O País Solidário, campanha de apoio aos agregados familiares vítimas de desemprego, em conjunto com a Fundação Gulbenkian e através da Federação de Bancos Alimentares Contra a Fome, da Cruz Vermelha, da AMI e da Caritas, levou-nos a 4 regiões particularmente atingidas pela crise económica: Vale do Tâmega, Vale do Ave, Grande Porto e Península de Setúbal.

Os 12 projectos vencedores da edição EDP Solidária 2009 são originários de 6 distritos diferentes, de Norte a Sul. Foi lançada a primeira edição do Programa EDP Solidária Barragens, específico para Trás-os-Montes, a par da promoção do movimento de tarifa social ou do circuito do Energy Bus na região, para os primeiros 10 concelhos onde a EDP já realiza obra ou está prestes a iniciar na construção de novos empreendimentos hidroeléctricos.

O apoio ao Museu da Ciência do Porto, ao Biocant Park em Cantanhede, ao Centro de Ciência Viva Coimbra, ao Centro de Astronomia de Constança - são apenas alguns dos novos exemplos desta Fundação, que vai aumentando actividade e reconhecimento a uma escala nacional.

Na cultura, fortaleceram-se laços a Sul: numa relação iniciada em 2006 e num regime de co-produção com o Centro Cultural de Lagos, a Fundação EDP realizou 3 exposições conjuntas, uma no Museu da Electricidade e duas naquele espaço cultural algarvio.

O lançamento de programas de âmbito nacional, com o envolvimento directo das comunidades (Mostra da Ciência, Olimpíadas da Física, Rali Solar, Rede Nacional de Museus da Energia), ou a digressão nacional contratada com a Companhia Nacional de Bailado, tudo isto ajuda a afirmar a nossa política de descentralização.

ii) Internacionalizar

A Fundação EDP organiza eventos e promove acções com notável impacto internacional, contribuindo para o prestígio e valorização de Portugal. O contributo inovador e estruturante para o campo de refugiados de Kakuma, Quénia, posiciona o país na ACNUR e na Iniciativa Clinton.

A criação do Prémio Internacional de Arte Pública e realização da Bienal Arte 2010 contribui para colocar o país no mapa dos grandes acontecimentos mundiais de arte pública e inova com a criação de uma rede aberta de artistas, curadores, galeristas, designers e mecenas culturais.

O acolhimento, no Museu da Electricidade, da Mostra Europeia da Ciência, que reúne os mais promissores jovens cientistas europeus, e da Bienal Internacional de Ilustração, Ilustrarte, que conta com a participação de 1300 autores de dezenas de países evidencia a aposta no caminho da internacionalização.

Foram notáveis, em ritmo e em intensidade, os progressos da Fundação EDP em 2009 no sentido do alargamento do seu campo geográfico de actuação. Temos uma vantagem e colocamo-la ao serviço desta estratégia: pertencer a um Grupo empresarial que se internacionaliza, que tem nos seus quadros colaboradores de múltiplas nacionalidades, onde se falam 29 línguas e que conta com duas instituições irmãs da Fundação EDP: a nossa homóloga Hidrocantábrica e o Instituto EDP Brasil.

iii) Redes de parcerias

A Fundação EDP valoriza parcerias duradouras com as principais instituições nacionais e promove a constituição de redes, de forma a obter eficácia de resultados e a ambicionar objectivos mais exigentes.

Casa da Música, Serralves, OPART, Fundação Arpad/Vieira da Silva, Gulbenkian, Euronext Lisbon, Fundação Benfica, Fundação da Juventude, Igespar, Ciência Viva, SPF, SPES, APISOLAR mostram a crescente importância das parcerias estabelecidas.

Só uma política de dinamização de redes permite lançar o programa Casal da Boba, que envolve sete parceiros diferentes do terceiro sector, que se encontram pela primeira vez em torno de um projecto inovador e exigente.

Só uma coligação de contributos institucionais tornou possível o lançamento da Bolsa de Valores Sociais.

iv) Medir o impacto na sociedade

A Fundação EDP pauta as suas decisões pela importância que dá aos resultados gerados pela sua actividade. Também os beneficiários de apoio mecenático são envolvidos na obrigação de estabelecer objectivos, de quantificar resultados e de valorizar os seus programas.

A adopção do modelo de avaliação de resultados London Benchmarkin Group, enquanto padrão para a Fundação e para as entidades apoiadas, contribui para essa exigência e permite melhorar o processo de decisão.

O alargamento de programas de apoio mecenático, com dotação, regulamentos e júri estabelecidos, permite aumentar a qualidade dos projectos e responsabilizar mais as entidades beneficiárias. São exemplos desta política, a criação de dois programas de mecenato, um para apoiar a criação da Rede Nacional de Museus da Energia e outra a edição na área de energia e ambiente.

v) Estimular novos talentos

A Fundação EDP desenvolve e apoia empenhadamente um conjunto de iniciativas que visam estimular a criatividade e revelar o talento dos jovens.

Através de iniciativas ou parcerias plurianuais, o Prémio Novos Artistas, as bolsas da Orquestra Sinfónica Juvenil, a Mostra da Ciência, as Olimpíadas da Física, o programa "A Empresa", são exemplos do suporte dado a projectos que estimulam e revelam as capacidades de jovens, tanto no plano nacional como internacional.

O projecto de jovens talentos em ambiente de risco social ou as bolsas da Orquestra Sinfónica Juvenil apoiam, simultaneamente, a cultura e favorecem a inclusão social. ■



3 — Actividades em 2009

1. Introdução
2. Valores e missão
3. — **Actividades em 2009**
 - 3.1. Inovação social
 - 3.1.1. Programa EDP Solidária
 - 3.1.2. Medidas de excepção contra a crise
 - 3.1.3. Combate à exclusão social
 - 3.1.4. Saúde
 - 3.1.5. Apoio à deficiência
 - 3.1.6. Capacitação do 3º sector
 - 3.1.7. Projecto Kakuma
 - 3.2. Promoção cultural
 - 3.2.1. Exposições próprias
 - 3.2.2. Parcerias e mecenato
 - 3.2.3. Coleção de arte
 - 3.3. Energia, ciência e educação
 - 3.3.1. Museu da Electricidade
 - 3.3.2. Mês da Ciência
 - 3.3.3. Projectos de ciência e educação
 - 3.3.4. Projectos de energia e ambiente
 - 3.4. Projectos barragens
 - 3.4.1. Envolvimento das comunidades
 - 3.4.2. Projectos de empreendedorismo
 - 3.4.3. Programas e acções de inclusão social
 - 3.4.4. Sustentabilidade energética
 - 3.4.5. Promoção cultural
 - 3.5. Comunicação
 - 3.5.1. Campanha institucional
 - 3.5.2. Comunicação de actividades
 - 3.5.3. Grandes eventos
 - 3.6. Análise geral
4. Prioridades para 2010
Considerações finais
5. Caderno financeiro



3.1. Inovação social

Conforme previsto da Política de mecenato para 2009, e na sua linha de actuação junto das entidades do 3º Sector a Fundação EDP consolidou a sua estratégia de intervenção pela via da promoção, da cooperação e do estabelecimento de parcerias entre os agentes sociais.

3.1.1. Programa EDP Solidária € 350.000

Realizámos o **Fórum EDP Solidária** (1º Encontro Anual de Parceiros dos Programas EDP Solidária 2004-2008) que visou divulgar e partilhar conhecimento e experiência acumulada de mais de 30 instituições (algumas de referência a nível nacional), e ainda descobrir oportunidades de cooperação através de inquérito elaborado para o efeito. Foram ainda realizados 3 Workshops com os seguintes temas: Voluntariado, Integração Social e Angariação de Fundos.

Foram estabelecidos duas **importantes parcerias** com as empresas Microsoft e Lógica com o objectivo de se disponibilizar gratuitamente software e serviços de apoio ao hardware respectivamente, a todas as instituições protocoladas no âmbito do programa EDP Solidária.

A 6ª edição do **Programa EDP Solidária 2009**, que visa apoiar projectos que têm como objectivos a melhoria da qualidade de vida, em particular de pessoas socialmente desfavorecidas, e a integração de comunidades em risco de exclusão social.

Decorreu no início do 2º semestre tendo recebido 229 candidaturas que representaram um montante total de €11.888.204 de intenção de investimentos e foram aprovados 12 projectos:

Banco de Informação de Pais para Pais, Criação de um Espaço BIPP

Centro de atendimento, espaço de atendimento personalizado com o apoio de técnicos especializados nas áreas da saúde, da Educação, de Apoios e Benefício, Apoio Jurídico e integração Profissional, e via portal BIPP (recolhe e cruza a informação necessária para dar a resposta ao pedido) onde é criado um plano de orientação e apoio na sua concretização.

Em 2009 o Centro BIPP recebeu 68 pedidos, realizou 26 visitas e 50 atendimentos (respostas finais). O BIPP ON_LINE (consulta on-line) recebeu 5099 visitas.

Associação BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais - **60 mil euros**



**EDP
Solidária 2009**
Consagrou
12 projectos
entre 229
candidaturas



Comunidades Auto-Financiadas

Este projecto pretende trazer para Portugal a metodologia CAF, uma inovação social baseada em técnicas de desenvolvimento comunitário e de micro-crédito. A metodologia CAF é composta por um conjunto de princípios, regras básicas e ferramentas simples com os quais um grupo de pessoas de confiança cria e gere, de forma eficiente e transparente, um fundo comum com as suas poupanças para conceder apoios financeiros. Cada grupo que segue a metodologia forma uma CAF e todas as CAFs formam uma rede. Os grupos-alvo são pessoas de baixos recursos e imigrantes.

Os membros das CAFs, com a sua comunidade e de forma autónoma, estruturam e resolvem os problemas de emergências financeiras e de falta de poupança que os impedem de ter uma vida melhor e mais segura. E, ao gerir o fundo da sua CAF e ao conviver e aprender com toda a rede das CAFs, fortalecem os seus laços comunitários e de integração social e desenvolvem na prática competências de tomada de decisões, liderança de grupos, contabilidade, finanças e gestão.

Percip - Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal - **30 mil euros**

Viver com Qualidade e em Segurança

Banco de Equipamentos e Tecnologias de Apoio (B.E.T.A), pretende disponibilizar ajudas técnicas a baixo custo ou gratuitamente a pessoas idosas, com deficiência ou mobilidade reduzida (temporária ou permanente), residentes no Concelho de Oeiras.

Tem como objectivo geral contribuir para a melhoria da qualidade de vida, minimizando o impacto dos factores geradores de exclusão e promovendo a igualdade de oportunidades.

Em 2009, foram adquiridos 30 equipamentos de apoio dos quais 18 foram cedidos, todos eles de forma gratuita (11% dos produtos de apoio foram cedidos a pessoas idosas com mobilidade reduzida; 17% para crianças com mobilidade reduzida e 72% para pessoas com deficiência.

Cooperativa S.Pedro - Educação e Reabilitação de Cidadãos com Deficiência, CRL - **40 mil euros**

Tecelões de História

O Projecto pretende minimizar o risco de exclusão social e abandono escolar, através de várias expressões artísticas.

Destina-se às turmas de PCA- Percurso Curricular Alternativo de quatro escolas da zona urbana e periurbana de Viseu. Estas turmas são constituídas por crianças e jovens em situação de insucesso escolar repetido, com problemas de integração na comunidade escolar, em risco de marginalização, de exclusão social ou abandono escolar e forte desmotivação, elevado índice de abstenção, baixa auto-estima e falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro. São jovens de etnia cigana, imigrantes e oriundos de famílias carenciadas com problemas de consumo de substâncias psicoactivas, maioritariamente a receberem subsídio de reinserção social e a habitarem nos bairros carenciados da cidade. Existem alguns jovens que fazem parte de grupos organizados com evidências de pré-delinquência.

Em 2009 foram beneficiados directamente 50 jovens (10 aos 19 anos) e indirectamente 116 (pais/encarregados de educação, psicólogos, directores de turma/professores).

Centro de Artes do Espectáculo de Viseu - Associação Cultural e Pedagógica - **35 mil euros**

Escolinha de Rugby da Galiza Cascais

Interiorização de valores próprios desta modalidade como o espírito de grupo, a entajuda e solidariedade e a aceitação da diferença. A ERG conta com 95 jogadores distribuídos por 4 escalões (80% masculino e 20% feminino), 73% dos jogadores são federados. Para além da prática da modalidade 79 jogadores estão envolvidos nas actividades do ATL da Galiza e 18 no projecto anual de cerâmica "Caminhos de Barro". Em 2009 foram desenvolvidos 82 treinos, 11 convívios, 1 curso, 1 palestra.

SCM Cascais/ATL Galiza - **35 mil euros**

Mercearia Solidária

Criação de uma infra-estrutura socioeconómica que promoverá o empreendedorismo local, criação de parcerias territoriais de prevenção e combate à pobreza e exclusão social. Um espaço onde será possível trocar bens e serviços, permitirá escoar o excedente da agricultura familiar, aproveitar, valorizar e reciclar os saberes já existentes.

Tem como destinatários directos famílias em rota de pobreza, agricultoras/es, artesãs/os, profissionais diversas/os, que produzam os seus bens e serviços para trocarem na mercearia, bem como todas as famílias beneficiárias da Mercearia Solidária. Em 2009, 80 pessoas já participaram (directamente) em actividades do projecto.

AJP - Acção para a Justiça e Paz - **30 mil euros**

Construir Famílias

Programa de formação parental para famílias em risco, fomentando a construção de um ambiente familiar positivo através da troca e conhecimento de experiências. Pretende-se analisar o ambiente familiar educativo despistando e prevenindo comportamentos de risco das crianças.

Mundos de Vida - **30 mil euros**

Reabilitar um Sorriso

Criação de um Banco de Ajudas Técnicas que pretende ceder equipamentos como soluções múltiplas, adaptadas às diferentes necessidades das pessoas com dependência, contribuindo para a sua autonomia e retardando a sua institucionalização.

Em 2009 o Banco de Ajudas Técnicas beneficiou 29 pessoas com dependência que por questões financeiras não teriam acesso a estes equipamentos. (6 Camas articuladas, 6 Guardas laterais, 6 Colchões tripartidos, 6 Colchões antiescaras, 1 Andarilho, 1 Cadeira de roda, 1 Mesa de Leito, 1 Motor colchão trip. e 1 Cadeira com sanita).

Centro Paroquial e Social de Santa Marinha de Avanca - **20 mil euros**

Loja Social e Idoso Virtual

Criação de uma loja social onde serão disponibilizados todo o tipo de artigos em segunda mão que serão vendidos por um valor simbólico. A loja social será gerida pelos idosos, utentes do centro de dia, com o apoio das novas tecnologias motivando-os para uma vida activa. A sua sustentabilidade será garantida ainda através de prestação de serviços de lavandaria e costura, aumentando a empregabilidade na região.

Centro de Apoio Social e de Animação de Segadães - **13 mil euros**

Jardinar para Reabilitar

Difusão do conceito jardim e horta biológica como instrumento de reabilitação que pretende envolver 2000 beneficiários. Desta forma o projecto divide-se em duas fases: uma primeira de recuperação dos espaços para formação nas áreas de jardinagem e psicologia e criação de um espaço de convívio inter-geracional; e uma segunda fase onde serão realizados os ateliês de jardinagem e outras actividades ao ar livre.

Associação Lavoisier - **12 mil euros**

Banco de Ajudas Técnicas

O projecto visa proporcionar aos utentes em situação de carência económica a igualdade de oportunidades no que respeita à utilização de meios que permitam o apoio nas actividades da vida diária e/ou cuidados de saúde, através da aquisição de equipamentos específicos para empréstimo a dependentes desfavorecidos como forma de minimizar os seus problemas físicos e sociais.

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim - **5 mil euros**

Produzir MAIS, informar MAIS = Pontes para a Igualdade

Reestruturação e reequipamento de uma estrutura que produz documentação em Braille e/ou formato ampliado criando um Cento de Produção Documental (CPD).

ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - **40 mil euros** ■

>
EDP
Solidária 2009
Projecto
Jardinar para
Reabilitar
envolveu 2000
beneficiários



3.1.2. Medidas de excepção contra a crise

Há várias formas de encarar o fenómeno da exclusão social. As que a Fundação EDP privilegia estão mais vocacionadas para atacar as origens dos problemas. Por isso, no nosso Plano de Actividades, são dominantes os projectos de inovação e de empreendedorismo social que têm como objectivo prioritário quebrar o ciclo de pobreza.

Mas em tempos de crises excepcionais, são necessárias medidas de excepção. E o ano de 2009 foi, infelizmente, um daqueles anos em que ninguém pôde ficar indiferente ao que se passava à nossa volta.

Efectivamente, se há um número assustadoramente crescente de pessoas a cair numa situação de alarme social, fruto por exemplo de falências de empresas e desemprego, será possível manter recursos e atenções dedicadas a projectos como a educação para o empreendedorismo?

A chave para este conflito foi dada pela Assembleia Geral de Accionistas da EDP, que decidiu reforçar o orçamento anual da Fundação EDP, em mais 2,4 milhões de euros, de forma a evitar que o "fogo" do curto-prazo compromettesse projectos (uns em curso, outros a lançar) que definem a nossa matriz e a estratégia de intervenção.

a) Campanha "País Solidário" € 200.000

Na campanha País Solidário, a Fundação EDP juntou um apoio financeiro significativo à sua atitude de dinamizadora e, em parceria com a Fundação Gulbenkian, foram mobilizados bancos, empresas, cidadãos, comunicação social, gestora do sistema de multibanco, uma agência de publicidade, uma operadora de telecomunicações e dezenas figuras públicas, que através de quatro instituições sociais no terreno (Cruz Vermelha, Caritas, AMI e Federação de Bancos Alimentares contra a Fome), chegaram com apoios financeiros para famílias transitoriamente excluídas de protecção do Estado.

A Campanha "País Solidário" resultou assim num movimento nacional iniciado pelas Fundações EDP e Gulbenkian, à qual rapidamente se juntaram Millenium BCP, Banco BPI, Montepio, Banco Espírito Santo, Banco Santander, Grupo Jerónimo Martins.

A campanha recebeu ainda o apoio SIC, RTP, TVI, Diários Económico, SIBS, Mr.Net e Euro RSCG, que foram decisivos para a sua comunicação, e da Artelecom, que ofereceu seu sistema para contributos através de chamadas telefónicas.

No início do ano de 2009 começaram a ser evidentes os sinais de agravamento da situação social em Portugal. No final de Março, a Campanha País Solidário era lançada no Museu da Electricidade, com o impulso das fundações Gulbenkian e EDP, para responder às necessidades imediatas e com um prazo de duração definido.

Partindo com pouco mais de 1 milhão de euros, a **campanha arrancou no Grande Porto, vales do Tâmega e do Ave e Península de Setúbal**, as quatro regiões identificadas com os piores indicadores de precariedade familiar face ao desemprego (percentagem de agregados em que todos os activos estão no desemprego).

No final, foram **recolhidos 1,4 milhões de euros** ao longo da campanha e **cerca de 30 mil pessoas contribuíram**.

Das quatro áreas inicialmente identificadas como de maior urgência, a **campanha alargou-se posteriormente a quase todo o território nacional**, nomeadamente às regiões de Braga, Entre Douro e Vouga, Beira Interior Norte, Lezíria do Tejo, distrito de Aveiro, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e concelho de Sintra.

A Cruz Vermelha canalizou 35% dos apoios (486 mil euros), a Cáritas e os Bancos Alimentares 29% cada (406 mil euros e 400 mil euros, respectivamente) e a AMI praticamente 7% (92 mil euros) do total.

Ao longo de 8 meses, no apoio à alimentação, essencialmente assegurado pela Federação dos Bancos Alimentares contra a Fome, a campanha financiou a distribuição de cabazes de alimentos e reforços em alimentos, que contribuíram para **1,8 milhões de refeições atingindo 70 mil e 500 pessoas por mês** (durante 6 meses).

Os apoios através da Cruz Vermelha e da Cáritas chegaram a **382 famílias**, um número que corresponde a **1202 pessoas apoiadas**.

A AMI prestou serviço domiciliário a pessoas carenciadas na zona de Lisboa e forneceu refeições em dez centros "Abrigo" e "porta Amiga". Estes apoios abrangeram cerca de **440 pessoas, num total de 35 mil refeições servidas**.

A Campanha "País Solidário" terminou a 31 de Dezembro, no entanto, os apoios continuam a ser distribuídos através das instituições. A sua execução decorreu sem constrangimentos significativos, mas com algumas dificuldades próprias de uma iniciativa que visou um público-alvo diferente das habituais campanhas de solidariedade, sobretudo porque não estão habituados a pedir ajuda.

Na execução financeira por tipo de apoio, as **Necessidades Básicas** consumiram mais de metade dos recursos (728 mil euros), seguidas do **Reforço Alimentar** (400 mil), do incentivo ao **Auto-emprego** (154 mil), **Refeições** (92 mil) e **Respostas Sociais** (9,5 mil euros).

A distribuição regional foi: Lisboa e Vale do Tejo com €535 mil (39%), Norte com €524 (38%), Madeira com €97 mil (7%), Alentejo (€88 mil) e Algarve (€78 mil) com 6% cada.

b) Campanha de recolha de bens (sem contribuição)

Esta campanha de âmbito nacional promoveu o voluntariado dentro do Grupo EDP e decorreu entre 7 de Dezembro de 2009 a 6 de Janeiro de 2010.

Envolveu 43 locais de recolha EDP e 110 voluntários do Grupo EDP, tendo sido recolhidas 11 toneladas de bens, compostos essencialmente por: roupas; calçado; brinquedos; bicicletas, livros, PC's, electrodomésticos e mobiliário. As 14 entidades receptoras, oriundas de diferentes regiões do país, representam um potencial de 300.000 pessoas beneficiárias.

Nesta iniciativa houve muito mais criatividade e boa vontade do que caridade, o investimento da EDP mediu-se sobretudo em horas de trabalho e numa invulgar capacidade de mobilização e organização. O Grupo EDP, com a coordenação da sua Fundação, provou duas coisas muito importantes: nem toda a ajuda é necessariamente convertida numa unidade monetária, nem tudo aquilo que se entrega a alguém precisa de ser comprado.

Os bens só eram afinal usados para quem já deles não precisava. O combate ao desperdício também pode ser solidário. ■

3.1.3. Combate à exclusão social

Além dos projectos de Inovação Social e das acções emergentes de resposta a situações de precariedade familiar provocadas pela crise económica, a Fundação EDP lançou e/ou manteve um conjunto de iniciativas de combate à exclusão social, algumas só produzindo resultados em 2010, mas que no exercício de 2009 totalizaram **347.570 euros**.

Radial de Operações

Projecto inovador que junto de comunidades desfavorecidas desenvolve formas de colaboração, que permitem promover a mobilização e envolvimento de crianças e jovens através do recurso à prática do desporto e estudo de português e matemática. Projecto-piloto a desenvolver no "hub" social do bairro Casal da Boba na Amadora.

(Fundação Benfica) - **105.000 euros**



Efeito D

O design e a trissomia 21 encontram-se num projecto cotado na Bolsa de Valores Sociais



Banco do Bebé - Apoio Domiciliário em contexto familiar e social

Com o apoio global aos bebés e às famílias, criando um contexto natural de vida e condições facilitadoras do desenvolvimento global dos recém-nascidos. O projecto intervém o mais precocemente possível nas situações que suscitam preocupação, minimizando os factores de risco que perturbam a qualidade de vida dos bebés.

Associação de Ajuda ao Recém-nascido - AARN (Banco do Bebé) - **100.000 euros**

Orquestras Geração € 71.920

a) Continuação do apoio para a constituição de uma orquestra sinfónica juvenil em parceria com a com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Câmara Municipal da Amadora. Este projecto tem como objectivo principal ser um contributo inovador para a inserção e desenvolvimento de crianças de meios sociais mais desfavorecidos tendo sido iniciado no Bairro Casal da Boba (Amadora).

Em 2009 foram adquiridos 70 instrumentos que beneficiaram 70 alunos.

Fundação Calouste Gulbenkian.

CM Amadora e Escola Miguel Torga - **12.000 euros**

b) Orquestra Juvenil Geração do Tâmega

Desenvolvimento e implementação de uma orquestra sinfónica juvenil no concelho de Amarante seguindo o modelo da "Orquestra Geração" inspirado no sistema nacional das orquestras juvenis e infantis da Venezuela.

Centro Cultural de Amarante - **50.000 euros**

c) Sustentabilidade Orquestras Geração

Realização de Estudo de diagnóstico e de viabilidade da replicação do projecto Orquestra Geração no território nacional.

IES - Instituto Empreendedorismo Social - **9.920 euros**

Boba Li Qui Terra

Boba Li Qui Terra é um projecto cinematográfico, com duração de 2 anos, que pretende dar continuidade à relação que a "Vende-se Filmes" tem desenvolvido nos últimos anos com o Casal da Boba, na Amadora.

Tendo a escola como base de operações, com o apoio de outras organizações do Bairro do Casal da Boba (Amadora), será criado um espaço onde jovens dos 13 aos 23 anos irão desenvolver, em conjunto com uma equipa de profissionais experientes, um filme e alguns produtos a ele associados.

As diferentes áreas de trabalho que este projecto abrange permitirão aos jovens uma abordagem técnica mas também artística ao universo cinematográfico, criando as condições para um espaço de reflexão sobre os temas a serem tratados: abandono escolar, criminalidade e desemprego.

Trata-se de uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian que se enquadra no projecto Hub de Inovação Social a desenvolver em 2010 neste bairro, inserido numa rede de organizações sociais que pretende articular e potenciar um conjunto de diferentes iniciativas de inclusão social num contexto marcado pelo desemprego, baixo rendimento, insucesso e abandono escolar e ainda de grande instabilidade familiar.

O filme/documentário Boba Li Qui terra será uma reflexão e análise da realidade do bairro composto por uma comunidade de emigrantes e os seus descendentes que vivem à margem da sociedade.

Fundação Calouste Gulbenkian.

CM Amadora, FR - Unipessoal, Lda., Vende-se Filmes - **50.400 euros**

Projecto Novos Povoadores

Visa alavancar o repovoamento de regiões de baixa densidade populacional, em particular aquelas do interior do país em redor das novas barragens em construção e ainda desenvolver acções de deslocalização de famílias de quadros altamente especializados afectados/desempregados pela recente crise, da orla costeira e grandes cidades (Lisboa/Porto) para o interior desertificado apoiando a implementação de projectos de empreendedorismo e auto-emprego local.

Info-Excelência Beira Interior, unipessoal, LDA - **7.200 euros**

Judo

Sendo o desporto uma forma de participação cívica e combate à exclusão social e abandono escolar, apoiámos a aquisição de quimonos e tapetes (Tatamis) necessários para a prática da modalidade. Em 2009 foram formadas 24 turmas e 9 mestres com um total de 567 participantes.

ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar - **5.000 euros**

Apoio ao II Congresso Internacional de Envelhecimento Activo

De âmbito nacional, esta associação, visa promover o envelhecimento activo e apoiar as Universidades Séniores (UTIs), tem cerca de 135 UTIs, 21 mil alunos e 2.500 professores. O II Congresso Mundial do Envelhecimento Activo decorreu em Santarém a 4 e 5 de Novembro e contou com 174 participantes, 12 convidados de honra e 19 oradores.

Rutis - Associação Rede de Universidades da Terceira Idade - **4.000 euros**

Porta Amiga

Apoio à implementação de Centros "Porta Amiga", estes centros têm como objectivo o combate à pobreza e à exclusão social, criando os meios necessários para a (re)inserção de situações-problema. Visam satisfazer as necessidades básicas dos indivíduos e desenvolver a autonomia dos cidadãos.

AMI - Assistência Médica Internacional - **2.250 euros**

Mudar de Vida Investir no Futuro

Parceria entre o Ministério da Justiça e a Sociedade Civil. Este projecto tem como objectivos potenciar novas formas de cruzamento entre a reinserção de jovens na vida activa e a criação artística na perspectiva de criar novos modelos relacionais através de um forte investimento na formação criativa individual como treino de competências.

ARED - Agência de Relações Exteriores e de Difusão - **1.800 euros** ■



**Da música
ao desporto**
Projectos
que promovem
a inclusão
de crianças
carençadas



3.1.4. Saúde € 294.390

Alimentação Saudável, Um Plano a Longo Prazo

Financiamento destinado à aquisição de dois equipamentos de diagnóstico para determinação da composição corporal designados por "Pea Pod" (para recém nascidos e lactentes) e "Bod Pod" (para crianças de idade escolar e adolescentes) para fins clínicos, de investigação e de formação.

Os grupos de intervenção primária são os bebés e crianças, considerados grupos de risco para obesidade futura - recém - nascidos filhos de pais obesos e mães diabéticas e recém - nascidos com baixo peso ou peso elevado no nascimento.

Entre Maio e Junho de 2009 foi efectuada a formação dos profissionais que irão trabalhar com os equipamentos, após este período iniciaram-se os testes com doentes internos do Hospital. O projecto do Centro Hospitalar de Lisboa Central/Hospital D. Estefânia arrancou em 2009, mas a aquisição dos equipamentos ocorreu em 2008, tendo sido inscrita nas contas da Fundação nesse ano.

Dentistas do Bem

Replicação em Portugal de um projecto brasileiro, apoiado pelo Instituto EDP Brasil, de reconhecido sucesso na área da saúde oral da ONG Turma do Bem. Conta com o trabalho voluntário de Cirurgiões-dentistas que atendem crianças e adolescentes de comunidades desfavorecidas, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos. Os pacientes são seleccionados por grau de necessidade. A selecção é feita através da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia as crianças com problemas orais mais graves, mais pobres e as mais próximas do primeiro emprego. O tratamento, é feito no consultório do próprio dentista voluntário, é de carácter curativo, preventivo e educativo. Projecto-piloto arranca nos hub sociais que a Fundação EDP está a estimular nas zonas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Turma do Bem - OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - **109.390 euros**

Operação Nariz Vermelho

A Fundação EDP continuou a apoiar em 2009, o programa de intervenção dentro dos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, através da visita de palhaços profissionais, com formação especializada no meio hospitalar e que trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando actuações adaptadas a cada criança e a cada situação.

O projecto atendeu no ano de 2009 cerca de 34.105 crianças hospitalizadas durante 44 semanas em 11 hospitais (Lisboa, Almada, Alcoitão, Cascais, Porto e Coimbra) realizadas por duplas de Doutores Palhaços em 713 visitas divididas por estes hospitais. As crianças têm idades compreendidas entre os 0-16 anos. Indirectamente, o trabalho desenvolvido tem efeitos sobre familiares, profissionais de saúde e funcionários hospitalares. Pontualmente foram visitados, em alguns hospitais, serviços de internamento de adultos.

Os Drs. Palhaços têm a sua sede na Fundação EDP, desde Março de 2009. Em Novembro apresentaram um dos quatro projectos fundadores da Bolsa de Valores Sociais.

Nariz Vermelho - Associação de Apoio à Criança - **100.000 euros**

Música nos Hospitais

Continuação do apoio ao desenvolvimento de intervenções e projectos musicais dirigidos a pessoas em situação de vulnerabilidade, em qualquer etapa da vida. A entidade promotora contribui para: a melhoria da qualidade de vida das pessoas internadas nos hospitais; mudança de atitude e comportamentos dos profissionais, melhoria do quotidiano desses profissionais com a introdução de um elemento de reconhecido valor na redução do stress e tensão e, também, para a cultura musical, proporcionando um ambiente mais humanizado.

Em 2009, 14 músicos visitaram 10 hospitais e 3 instituições, num total de 273 intervenções (543 horas), abrangendo um total de 10.000 beneficiários.

APMHIS - Associação Música, Educação e Cultura - **50.000 euros**

Solidários até à Medula

Apoio ao "IV Concerto Solidários até à Medula". A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), é uma instituição de utilidade pública que tem como principal objectivo promover acções que ajudem a combater as doenças neoplásicas, nomeadamente nas variantes de leucemias e linfomas, apoiando pacientes e seus sujeitos.

APCL - Associação Portuguesa Contra a Leucemia - **20.000 euros**

Apoio ao 1º Concerto do Dia Mundial da Voz

AIDFM - Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina - **7.500 euros**

Revitalização da Linha SOS Voz Amiga (12h às 24h)

Linha telefónica de ajuda generalista e alargamento do período de atendimento, a primeira deste género a ser criada em Portugal. O nosso apoio financeiro evitou o encerramento em 2008 deste importante serviço de valor social. Durante 2009, promovemos reuniões com todas as organizações que actuam em Portugal na ajuda emocional tendo sido por elas tomada a decisão de se federarem e em conjunto implementarem em Portugal o nº único europeu de apoio emocional "116 123". Já com os estatutos da Federação aprovados pelas partes espera-se que durante o 1º trimestre de 2010 a constituição da Federação e o arranque da parceria.

Liga Portuguesa de Higiene Mental - **5.000 euros**

Projecto A2 = Água x Árvore

Dirigido a crianças e jovens internados nas Pediatrias dos Hospitais da Grande Lisboa, Concurso dirigido às crianças e jovens internados nas Pediatrias dos Hospitais da Grande Lisboa, que frequentam a Tele-Escola, para trabalhos sobre o tema dos Recursos Hídricos.

Fundação Rotária Portuguesa - **2.500 euros** ■

3.1.5. Apoio à deficiência € 31.828

Deficiência Intelectual e Desporto

Participação de atletas com deficiência intelectual em diversas modalidades desportivas, através do apoio a despesas com estágios nacionais e deslocações internacionais.

ANDDI - Associação Nacional Desporto para a Deficiência Intelectual - **12.500 euros**

Ocupação profissional de trabalhadora deficiente no Museu da Electricidade

(Associação Casa de Betânia) - **8.978 euros**

Jogar sentado, Ténis em Cadeira de Rodas (TCR)

Promoção desta modalidade desportiva junto das escolas criando igualdade de oportunidades para pessoas portadoras de deficiência física, sensibilizando todos os participantes para a questão da deficiência e o desporto.

Federação Portuguesa de Ténis - **5.500 euros**

O desporto, A Escola e o Bicas

Realização de acções que visam a divulgação e a sensibilização da sociedade para as questões relacionadas com o desporto de cidadãos com deficiência motora na modalidade de Basquetebol, realizadas em várias escolas a nível nacional com participação directa dos Clubes de Basquetebol em Cadeira de Rodas.

ANDDEMOT - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores - **4.850 euros** ■



EDP
Solidária
Barragens
Apoio a pessoas
portadoras
de deficiência
marca a
primeira edição



3.1.6. Capacitação do sector € 265.873

O grande projecto dinamizado pela Fundação EDP, já no final de 2009, é sem dúvida a Bolsa de Valores Sociais, numa parceria sólida com a Euronext Lisbon e a Fundação Gulbenkian. Mas muitos outros projectos de investigação, de pedagogia, mas também de responsabilização das instituições sociais, foram lançados ou apoiados pela Fundação EDP.

a) Bolsa de valores sociais € 150.160

Este projecto, segundo a nível mundial e primeiro a nível europeu, replica o ambiente de uma bolsa de valores e facilita o encontro das organizações sociais com os investidores sociais, financiando deste modo os respectivos projectos.

Com um mês de actividade foram compradas cerca de 50.000 acções, por quase 250 investidores sociais, nos quatro projectos pioneiros e admitidos "à cotação": "Um Negócio que Faz a Diferença", da Associação Portuguesa de Pessoas Portadoras de Trissomia 21; "Rir é o Melhor Remédio", da Operação Nariz Vermelho; "Centro de Interpretação da Abelha e da Biodiversidade", um projecto de empreendedorismo social da Cooperativa Terra Chã e "Educar é a Melhor Prevenção" da organização Dianova.

No fim do ano, 54 organizações do Terceiro Sector submeteram candidaturas para os seus respectivos projectos e mais três "títulos" foram admitidos à cotação: um projecto educativo de integração étnica em Lisboa, outro de integração na "sociedade global" de um meio rural no Alentejo e o terceiro de combate à pobreza extrema.

2010 será o 1º ano de funcionamento deste inovador instrumento para financiar os investimentos sociais em Portugal. A Atitude/SSE - Associação pelo Desenvolvimento do Investimento Social é a entidade gestora deste projecto, cujo presidente, Celso Grecco, é o autor da ideia que implementou na Bolsa de Valores de São Paulo há mais de seis anos.

b) Fundraising € 24.220

Feira da Solidariedade Novo Futuro

Apoio à realização da feira de angariação de fundos para o desenvolvimento e gestão de lares familiares para crianças e jovens dos 8 aos 26 anos.

Associação Novo Futuro - 15.000 euros



Bolsa
de Valores
Sociais

54 organizações
candidataram-se
nos primeiros
dois meses de
funcionamento
da BVS



Estudo de Capacitação dos Agentes da Cooperação Portuguesa para Elaboração de Candidaturas a Financiamentos Internacionais

Em parceria com as Fundações Gulbenkian e Portugal África, este estudo pretende identificar oportunidades de financiamento de projectos de Cooperação para o Desenvolvimento (CD) implementados por ONGD Portuguesas e avaliará viabilidade da criação de um fundo sustentável para apoiar as ONGD a aceder e gerir "novos e inovadores financiamentos".

TESE - Associação para o Desenvolvimento - **5.000 euros**

Produção de Glossário sobre Fundraising

Call to Action - **3.000 euros**

"Como Organizar Eventos Eficazes na Angariação de Fundos"

Apoio à realização do Workshop dirigido às associações sem fins-lucrativos.

Call To Action - **720 euros**

Jantar de Angariação de Fundos

Fundação Realizar um Desejo - Make a Wish Portugal - **500 euros**

Charity Bank

Apoio à realização de um estudo de oportunidade de entrada em Portugal do Charity Bank (UK), única instituição financeira mundial sem fins lucrativos que só apoia projectos de investimento do 3º Sector.

Sem contribuição

c) Outros projectos € 91.493

Participação como entidade fundadora do HUB do Porto

Plataforma de Inovação Social para a Promoção do Empreendedorismo, que se caracteriza por ser um espaço inovador, aberto à comunidade multicultural, que promova o empreendedorismo social e a mobilização de agentes activos e participativos na sociedade. Partilhar o conhecimento, acções e iniciativas nas áreas da inovação social, energia e meio ambiente, cultura e educação.

A Fundação EDP assume o compromisso de promover o diálogo e cooperação com outras estruturas nacionais e internacionais nas áreas da inovação e do empreendedorismo social e colaborar em iniciativas conjuntas de promoção e divulgação de actividades que promovam e desenvolvam o empreendedorismo social com o Hub Porto através de projectos e iniciativas a que a Fundação EDP está ligada (exemplo: Bolsa de Valores Sociais); analisar a possibilidade de cruzamento das actividades do HUB Porto com projectos desenvolvidos pelo Grupo EDP a nível da formação, estágios e programas de voluntariado.

(sem contribuição financeira)

Participação como Associado Premium no IES, cuja missão é a de promover e desenvolver o empreendedorismo social em Portugal.

IES - Instituto de Empreendedorismo Social - **25.000 euros**

Do Something

Estudo de oportunidade da replicação da plataforma de voluntariado **Do Something** em Portugal, com a sua origem nos EUA pretende a mobilização cívica dos jovens, promovendo o voluntariado.

Tese - Associação para o Desenvolvimento - **22.805 euros**

Fast-Foward (FFWS)

Visa criar um programa que identifique, desenvolva e promova o talento de jovens oriundos de contextos desfavorecidos, com vista ao seu sucesso e ou colocação no mercado de trabalho. O programa será desenvolvido à medida do talento de cada jovem, estruturado em 4 eixos: Sessões de Formação/aprendizagem comum a todos os jovens; sessões à medida de cada área de talento; sessões individuais de Mentoring e Job shadowing; e desenvolvimento de uma iniciativa relacionada com o talento de cada jovem na sua comunidade.

Tese - Associação para o Desenvolvimento - **21.488 euros**

Guias do Consumo Responsável e Responsabilidade Social

Apoio à elaboração do Guia de Consumo Responsável que pretende sensibilizar os cidadãos portugueses para um consumo mais consciente e informado.

Sustentare - **10.000 euros**

Banco de Ajudas Técnicas

Estudo de oportunidade da criação de um modelo de "Banco de Ajudas Técnicas", o qual inclui diagnóstico de necessidades, análise de viabilidade económica e proposta de implementação.

Sector 3, Limites à Prova, Unipessoal Lda. - **7.200 euros**



Museu da
Electricidade
Espaço
experimental
de inovação
social na
International
Summer School



International Summer School

Apoio à realização do 2nd. SIX International Summer School on Social Innovation - Recovery through Innovation. Inovação social como instrumento que permita encontrar novas soluções para responder às necessidades das sociedades contemporâneas.

Fundação Calouste Gulbenkian - **5.000 euros**

d) Benchmarking internacional

Em 2009, deu-se início à aplicação do **Modelo LBG** (Modelo de Avaliação de Impacto dos investimentos sociais realizados), tendo o mesmo sido apresentado em detalhe a todos os parceiros EDP Solidária, aos quais foi solicitado que reportem a sua actividade anual com base no mesmo.

Promovemos encontros semestrais das três **Fundações do Grupo EDP**, que este ano decorreram em São Paulo (Brasil) e em Oviedo (Espanha).

Durante o ano a Fundação EDP fez-se representar em importantes **encontros/seminários internacionais** sobre inovação social:

- . EFC - European Foundation Centre "Fighting Poverty Creating Opportunities" (Roma/Maio 2009)
- . BMW - STIFTUNG "2nd. European Young Leaders Forum"- Social Cohesion beyond the Nation-State (Lisboa/Junho 2009)
- . AVINA Foundation "International Bridge Building (Suécia/Junho 2009)
- . TALLBERG Forum "How on earth can we live together, within the planetary boundaries" (Suécia/Junho 2009)
- . Clinton Global Initiative - Assembleia Anual (Nova Iorque/Setembro)
- . PLANET FINANCE "University Meets Microfinance" (Berlim /Novembro2009)
- . GENISIS Institute for Social Business - "Vision Summit 2009- Another Wall to Fall" (Berlim/ Novembro2009)

No último semestre, a Fundação EDP aderiu como associado ao EFC - European Foundation Centre, reforçando assim as relações institucionais junto das principais fundações internacionais que desenvolvem actividade na área social. ■

3.1.7. Projecto Kakuma

Na sequência da nossa participação na Rede Portuguesa de Ajuda Internacional aos Refugiados - Helpin, deu-se início ao projecto apresentado pela Fundação EDP junto do ACNUR - Alto Comissariado Nações Unidas para os Refugiados, que se traduziu na realização de um estudo prévio e levantamento local das necessidades energéticas de um campo de refugiados, que permitiu elaborar uma proposta com soluções energéticas e ambientais sustentáveis para os **50 mil refugiados do campo Kakuma no Quênia**. Esta iniciativa permitiu ao Grupo EDP assumir o compromisso da sua concretização junto da Clinton Foundation (Clinton Global Initiative).

Deste resultou a operacionalização do projecto para o fornecimento de soluções energéticas e ambientais sustentáveis. Trata-se de um significativo investimento social de 1,3 milhões de euros, assumido directamente pela EDP SA, distribuído por uma dezena de projectos: Iluminação, energia fotovoltaica para captação de água, lanternas solares para 4000 alunas, pilotos com fornos solares, purificadores de água, horticultura, florestação, capacitação de pessoas, empreendedorismo e microcrédito.

(sem contribuição financeira)

- Jantar de Angariação de Fundos HELPIN (ACNUR) - **700 euros** ■



Energia renovável para refugiados
FEDP
desenha novas fronteiras da responsabilidade social



3.2. Promoção cultural



3.2. Promoção cultural

Em 2009, a Fundação EDP deu continuidade à sua acção na área cultural, através do mecenato, parcerias e actividades de produção própria.

3.2.1. Exposições próprias

1. Na Sala de Exposições do Museu da Electricidade, e no âmbito da programação cultural, foram apresentadas 5 exposições, totalizando 58.077 visitantes.

Lá Fora € 55.460

16 de Janeiro a 15 de Março; 14.112 visitantes

Realizada em parceria com o Museu da Presidência da República, esta exposição apresentou cerca de duas centenas de obras, entre pintura, desenho, fotografia, instalação, escultura e vídeo, que deram a conhecer o trabalho desenvolvido por artistas portugueses residentes no estrangeiro e artistas luso-descendentes. Constituindo-se como um primeiro levantamento da arte portuguesa contemporânea produzida em contexto migratório, estiveram presentes obras de 67 artistas, desde Rafael Bordalo Pinheiro e Amadeo de Souza-Cardoso até à actualidade. Por ocasião do lançamento do catálogo da exposição foi organizada uma mesa redonda com a presença da Dra. Maria Cavaco Silva.

Prémio EDP Novos Artistas 2009 € 271.962

28 de Março a 10 de Maio; 4.576 visitantes

A exposição relativa à 8ª edição do Prémio atribuído pela Fundação EDP, e reconhecido como um dos mais significativos na área das artes visuais, apresentou obras de nove artistas em início ou afirmação de carreira, escolhidos a partir de um concurso aberto ao público.

A cerimónia de entrega do Prémio, atribuído a Gabriel Abrantes, foi realizada em Maio, integrada no evento Pecha Kucha Night Lisbon (457 espectadores), fórum informal para a apresentação de trabalhos na área do design, moda, arquitectura e artes visuais. Em Setembro, realizou-se no Museu da Electricidade uma nova edição desta iniciativa, o Super Pecha Kucha Night Lisbon (790 espectadores).

World Press Photo 09 € 54.138

20 de Junho a 19 de Julho; 14.482 visitantes

Pelo terceiro ano consecutivo, a Fundação EDP, em parceria com a Fundação World Press Photo, apresentou a exposição World Press Photo 09 composta pelas fotografias vencedoras do 52º Prémio WPP; estiveram presentes imagens de 63 fotojornalistas.

Remade in Portugal € 19.253

29 de Julho a 13 de Setembro; 8.599 visitantes

Depois da edição realizada em 2008, o Museu da Electricidade voltou a acolher a exposição de design ecológico Remade in Portugal. Organizada em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, esta edição contou, para além da presença de estilistas e designers nacionais, com a participação dos artistas plásticos Joana Vasconcelos, Nuno Cera, Pedro Valdez Cardoso e Xana.

Amália: Coração Independente € 353.048

6 de Outubro a 31 de Janeiro de 2010; 25.884 visitantes

Realizada por ocasião do décimo aniversário da morte de Amália Rodrigues, em colaboração com o Museu Colecção Berardo e a Fundação Amália Rodrigues, esta foi a maior mostra de sempre dedicada à fadista. Nesta exposição, dividida em dois núcleos, Museu da Electricidade e Museu Colecção Berardo, foram apresentados vestidos, jóias, fotografias, condecorações, e exibidas obras inspiradas na fadista e criadas por artistas contemporâneos, recebendo um público total superior a 100 mil pessoas.

2. Desde a sua abertura, em 2006, a Sala do Cinzeiro 8 constituiu-se como herdeira das iniciativas de produção própria, realizadas pela Comissão Instaladora da Fundação EDP, na área das artes plásticas. Este espaço proporcionou uma programação contínua e fez a ligação entre o conjunto de acções anteriormente realizadas em espaços provisórios ou em parcerias externas.

Em 2009, manteve-se o carácter experimental e especializado da programação deste espaço e constatou-se um aumento significativo do número de visitantes: de 10550, em 2008, para 29673, em 2009 (não adicionáveis ao número de visitantes do Museu e de outras exposições "principais").

Jesus Never Fails - António Júlio Duarte € 5.884

24 de Janeiro a 15 de Março; 8.112 visitantes

Foram apresentadas nesta exposição uma série de três dezenas de fotografias produzidas em Goa. Jesus never fails contou com a parceria do Centro Cultural de Lagos, instituição com a qual a Fundação EDP tem vindo a colaborar desde 2004.

10.6 A morte é uma flor - Graça Sarsfield € 18.040

21 de Março a 3 de Maio; 1.636 visitantes

Apresentação de uma instalação composta por vídeo, fotografia e documentos, em que é recuperada a memória do pai da artista (atleta olímpico, Los Angeles 1932) e a obra do poeta Paul Celan. Associada à exposição, foi realizada uma mesa redonda que teve a presença do atleta olímpico Francis Obikwelu (medalha de prata 100m, Atenas 2004).



Cinco exposições na sala principal do Museu recebem 58.077 visitantes



Construir é destruir é construir - Fernanda Fragateiro € 22.921
16 de Maio a 12 de Julho; 4.952 visitantes

Fernanda Fragateiro, artista presente na Colecção da Arte da Fundação EDP, apresentou nesta instalação um conjunto de trabalhos e intervenções efectuados em ligação com o espaço do Museu da Electricidade.

Veneza: a água do tempo - Henrique Diniz da Gama € 21.664
17 de Julho a 20 de Setembro; 7.714 visitantes

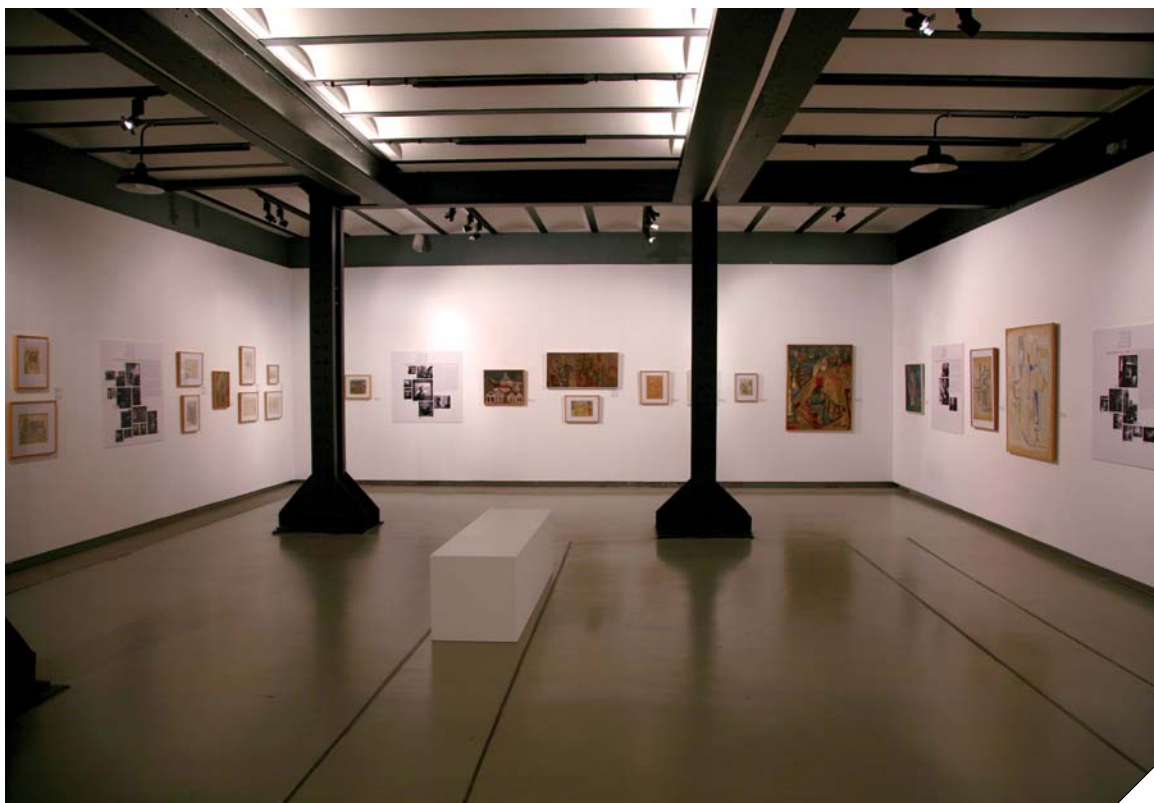
Exposição de fotografia organizada como um ensaio visual sobre a cidade de Veneza. De acordo com o artista, esta foi uma contribuição para que a representação da cidade se abrisse a novos paradigmas, para que assumisse as transformações que o século XX produziu nas artes plásticas.

Verdes Anos - Ramiro Guerreiro € 22.423
26 de Setembro a 22 de Novembro; 4.275 visitantes

Esta exposição, integrada no programa de comemorações do dia Mundial da Arquitectura, focou a arquitectura do início da segunda metade do século XX, em Lisboa, através de um conjunto de fotografias e vídeo. No âmbito desta iniciativa foi realizada uma mesa redonda que teve a participação da Arquitecta Ana Tostões, do Arquitecto Manuel Graça Dias e do artista.



Sala
Cinzeiro 8
Espaço
experimental
visitado
por 30 mil
pessoas



Ateliers - Vieira da Silva e Arpad Szenes € 22.975
4 de Dezembro a 31 Janeiro 2010; 4.962 visitantes

Realizada no âmbito do programa de mecenato e colaboração entre a Fundação EDP e a Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, esta exposição apresentou um conjunto de pinturas, desenhos e fotografias que revelaram os diferentes espaços de trabalho e da vida quotidiana que os dois artistas partilharam ao longo de 55 anos. Associadas a esta exposição foram realizadas oficinas de expressão plástica para crianças.

3. Exposições - Exterior. A Fundação EDP desenvolve actividade conjunta com duas fundações de grande prestígio cultural: Serralves e Arpad Szenes. Neste último caso, e pelo segundo ano consecutivo, co-produzimos exposições que, simultaneamente, enriquecem a programação do Museu da Electricidade e apoiam a actividade no Museu Vieira da Silva. A Sul, foram reforçados os laços que, desde 2006 e também num regime de co-produção, permitiu que a Fundação EDP e o Centro Cultural de Lagos realizassem 3 exposições conjuntas, uma no nosso Museu e duas naquela cidade algarvia.

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Cahiers. Books - António Sena (9 de Julho a 27 de Setembro); 1.598 visitantes

No seguimento do protocolo com a Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, foi apresentado um conjunto de desenhos do pintor António Sena (Prémio de Desenho EDP, em 2002) baseados no Livro do Génesis e no texto de Voltaire, Poème sur le désastre de Lisbonne, sobre o terramoto de 1755.

Centro Cultural de Lagos

Madrinha de Guerra - Manuel Botelho (14 de Março a 9 de Maio); 916 visitantes

Nesta exposição, Manuel Botelho (artista representado na Coleção Fundação EDP) apresentou duas séries inéditas do projecto fotográfico Confidencial/Desclassificado. A par destas novas fotografias, de grande formato, esteve também presente uma selecção de imagens, anteriormente expostas na Sala do Cinzeiro 8.

Centro Cultural de Lagos

Ação como Pintura - Marta Wengorovius (14 de Março a 9 de Maio); 1.420 visitantes

A exposição da artista Marta Wengorovius agrupou diversas obras das séries Objectos de Errância (Olhos e Superfície) que têm em comum a experiência activa que interpela o espectador.

4. Edição. Em 2009, na área da edição, destaque-se a publicação de catálogos de exposições realizadas no Museu da Electricidade: Lá Fora (co-produção Museu Presidência da República), Prémio EDP Novos Artistas 2009, Vieira da Silva-Arpad Szenes: Ateliers, Fernanda Fragateiro: Construir é destruir é construir, Veneza: a água do tempo.

Foi ainda apoiada a publicação de monografias e catálogos de diversos artistas, entre os quais: Edgar Martins (€21.230); Pedro Flor, Arte do Retrato (€15.000); Catarina Botelho, Dias Úteis (€6.140); Carlos Noronha Feio, A A and Away (€1.940); Maria Pia Oliveira, Clothilde + Celeste (€4.130). Neste campo de actividade, foi ainda assinado um protocolo de colaboração com o Projecto Voz (€50.600), programa de divulgação da Língua Portuguesa e da Poesia dirigido aos alunos do Ensino Secundário de todo o país, concebido pelas Produções Fictícias. ■

3.2.2. Parcerias e mecenato

No âmbito das parcerias e dos protocolos de mecenato estabelecidos, deu-se continuidade aos apoios às actividades da OPART, Fundação de Serralves, Casa da Música, Orquestra Sinfónica Juvenil e muitos outros projectos e iniciativas, que afirmaram a Fundação EDP como o principal mecenas privado da actividade cultural em Portugal.

a) Ópera e bailado

Temporadas S. Carlos e CNB	€ 650.000
Digressão Nacional CNB	€ 100.000
Festival ao Largo	€ 60.000

No que diz respeito à actividade das instituições geridas pela Opart, a Fundação EDP é Mecenas Principal da Temporada de Dança da Companhia Nacional de Bailado (CNB) e da Ópera do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), e é Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da CNB.

Em 2009, a CNB realizou 53 espectáculos no Teatro Camões, com um total de 22.349 espectadores. Foram ainda apresentados 16 espectáculos em digressão nacional (5.379 espectadores).

No TNSC realizaram-se 105 espectáculos que totalizaram **57.154 espectadores**. Em digressão foram apresentados 30 espectáculos (onde se incluem três apresentações em Fochan e Cantão, China, e em Londres, Inglaterra) a que assistiram **10.864 espectadores**. Em 2009, foi também apoiada a iniciativa Festival ao Largo, um conjunto de 19 espectáculos (**29.700 espectadores**) de bailado, música e teatro apresentados no Largo de São Carlos.

b) Música: Ciclo Piano e Orquestra Juvenil

Casa da Música	€ 250.000
-----------------------------	------------------

A Fundação EDP é membro fundador da Fundação Casa da Música (Porto) e Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP, desde Abril de 2008. Este consiste num programa anual composto por recitais e concertos e conta com a participação de grandes pianistas internacionais. Em 2009, foram realizados 9 concertos, com um total de **7363 espectadores**.

Orquestra Sinfónica Juvenil	€ 67.800
--	-----------------

Ainda na área da música, a Fundação EDP manteve o apoio à temporada da Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ) e ao programa de bolsas de estudo EDP/OSJ. A OSJ apresentou 30 concertos (**14.140 espectadores**), entre os quais o Concerto dos Bolseiros (**400 espectadores**) realizado no Museu da Electricidade, em Maio.

c) Arte contemporânea: Serralves e Bienal 2010

Bienal Portugal Arte 2010	€ 400.000
--	------------------

Em 2009, foi apresentado o projecto da Bienal Portugal Arte 2010, que tem como principal objectivo apresentar a arte pública contemporânea internacional de uma forma que promova a participação. Esta iniciativa pretende também celebrar o valor social e cultural dos espaços públicos e da arte através de uma programação interactiva, que impulsiona a afluência de visitantes às cidades e regiões onde se realiza, Lisboa, Grândola e Algarve.

No âmbito da Bienal Portugal Arte 2010 será lançado o Prémio Internacional de Arte Pública, dirigido a artistas nacionais e internacionais, consagrados e emergentes. Esta iniciativa vai dotar instalações da EDP com obras de arte de projecção internacional e produzidas em Portugal.

Fundação de Serralves € 140.000

Na continuação do protocolo efectuado com a Fundação Serralves, a Fundação EDP assumiu o estatuto de mecenas exclusivo de três exposições realizadas no Museu de Arte Contemporânea da Fundação Serralves, entre Março e Maio, e que totalizaram **92.500 visitantes**.

Raoul de Keyser: Aquarelas (14 de Março a 3 de Maio)

Reunião de um conjunto de 60 aquarelas inéditas do pintor belga que, ao longo da sua carreira, criou uma obra altamente reconhecida, apresentada nas principais galerias e museus europeus e norte-americanos.

Bethan Huws: Fountain (14 de Março a 18 de Maio)

Esta foi a mais ambiciosa exposição da obra de Bethan Huws alguma vez realizada; o trabalho desta artista está representado nas colecções dos mais importantes museus europeus, como a Tate ou o Centre Pompidou.

Avenue Patrice Lumumba - Guy Tillim (27 de Março a 18 de Maio)

Esta exposição consistiu em cerca de 60 fotografias de grande formato de edifícios da arquitectura modernista de países como o Congo, Angola, Moçambique, o Benin e Madagáscar, numa obra que aborda as dificuldades enfrentadas pelos povos africanos no seu esforço para encontrarem um lugar próprio.

> **Companhia Nacional de Bailado e EDP**
 Uma relação de 10 anos a promover
 a dança em Portugal



A Fundação EDP apoiou ainda a exposição **Jacques-Émile Ruhlmann e a Fraternidade das Artes (18 de Julho a 5 de Outubro; 89.856 visitantes)** onde foi apresentado o trabalho de um dos mais importantes designers de mobiliário e um dos protagonistas das linguagens déco nas artes decorativas de inícios do século XX.

d) Valorização do património

Trienal de Arquitectura de Lisboa € 160.000

Durante 2009, foi renovada a parceria com a Trienal iniciando-se a produção da 2ª edição, a realizar-se em 2010, e que terá o Museu da Electricidade como um dos pólos de exposições.

Reitoria da Universidade Técnica Lisboa € 75.000

Projecto de valorização e requalificação do Palácio Centeno, edifício sede da Reitoria da Universidade de Técnica de Lisboa, classificado pelo IGESPAR como imóvel de interesse público e significativo da história da cidade de Lisboa.

> Quatro exposições em Serralves com apoio FEDP **Guy Tillim - Grande Hotel, Beira, Moçambique**



Recuperação dos Jardins Palácio Queluz € 50.000

World Monuments Fund Portugal: fim do projecto, a 4 anos, de conservação dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, datados do século XVIII.

e) Outros projectos

Celebrar a República € 700.000

a) Parceria para investigação e reflexão visual, estética, sociológica e política sobre o conceito de "Povo", que culminará numa grande Exposição a realizar em 2010, em ligação com as comemorações do Centenário da República (400 mil euros).

b) Parceria com a Presidência da República, para iniciar processo de recolha e recuperação de mais de 3 dezenas de antigos carros dos Presidentes da República, a expor nos jardins do Museu da Electricidade, durante 2010 (150 mil euros).

c) Parceria com IGESPAR, para investigação, produção e realização da exposição "100 anos de património", a realizar no Palácio da Ajuda em 2010 (150 mil euros).

Homenagear Agustina Bessa Luís € 75.000

Em 2009, a Fundação EDP tornou-se Mecenas Principal do Projecto Ano Agustina, um conjunto de iniciativas (debates, exposições, cinema, teatro) de homenagem à escritora.

Festival das Artes em Coimbra € 50.000

Recital "Passagens do Tempo", no âmbito da Experimenta Design 09 € 36.600 ■



**Rede
de parcerias**

Com a Fundação
Arpad Szenes
Vieira da Silva
e Ciclo de Piano
EDP, na
Casa da Música,
Porto



3.2.3. Colecção de arte

A Colecção de Arte da Fundação EDP tem definido, como conceito genérico e condutor de aquisições de obras, o tema Luz - Energia / Movimento - Comunicação. Uma temática que compreende, de modo abrangente, a acção real e os objectivos do Grupo EDP.

Com uma orientação para a arte portuguesa contemporânea - os limites cronológicos da Colecção foram estabelecidos desde o início dos anos 60 até à actualidade - pretendeu-se, em 2009, reforçar núcleos de artistas já existentes e complementar certos movimentos históricos ou de linguagem que se encontravam pouco representadas. Este processo tem como objectivo próximo a apresentação pública da Colecção e o seu uso como instrumento de intervenção cultural da Fundação (exposições temáticas e individuais, empréstimos, parcerias).

Deste modo, **o reforço para 476 mil euros** do orçamento da Colecção de Arte da Fundação EDP (82 mil em 2008) permitiu adquirir um conjunto de 38 obras, de 21 artistas, que reflectiram uma preocupação em integrar peças marcantes na recente história da arte portuguesa e apostas em artistas cujas carreiras são exemplos de afirmação nacional e internacional. O acervo da colecção foi ainda ampliado através da doação de 8 obras.

Para além do critério de integrar obras de artistas que vão constituindo a programação do Cinzeiro 8, foram recuperadas memórias históricas da actividade inicial da Fundação EDP (exactamente da primeira exposição promovida pela então Comissão Instaladora da Fundação, em 2001) ou de recentes iniciativas da holding (Sete Maravilhas de Portugal, em 2007); passaram ainda a fazer parte da Colecção nomes da última edição do Prémio EDP Novos Artistas, realizada em 2009.

Das obras adquiridas durante o último ano, destacam-se as de Lourdes Castro, José Pedro Croft, Julião Sarmento, João Pedro Vale, Ângela Ferreira, Fernanda Fragateiro, António Júlio Duarte e Helena Almeida. ■



Colecção de arte
Fundação EDP
38 obras de
21 artistas
portugueses
adquiridas
em 2009



3.3. Energia, Ciência e Educação



3.3. Energia, Ciência e Educação

A Fundação EDP desenvolve um leque integrado de actividades nas esferas da Energia, Ciência e Educação. A actividade própria do Museu da Electricidade e as acções de mecenato obedecem a uma mesma filosofia de valorização do património energético, de promoção da cultura científica, em especial nas áreas da física e da biologia, e de estabelecimento de parcerias institucionais sólidas, descentralizadas e viradas para o público.

3.3.1. Museu da Electricidade

O Museu da Electricidade é simultaneamente um monumento musealizado e um museu de ciência. Nos últimos anos tem-se afirmado também como centro de arte contemporânea, centro de eventos associados às missões da Fundação EDP e como a casa da EDP. No conjunto, o Museu da Electricidade é um centro de cultura que se vem afirmando progressivamente no panorama nacional.

a) Actividades e visitantes

Em 2009, o Museu da Electricidade desenvolveu 111 programas distintos, alguns com duração de meses, outros de dois ou três dias, outros de algumas horas apenas.

- a) 11 Exposições de arte
- b) 3 Exposições de ciência e tecnologia
- c) 14 Ateliers infantis de energia
- d) 14 Espectáculos musicais
- e) 1.661 Visitas guiadas
- f) 27 Eventos EDP
- g) 67 Eventos vários, próprios e em parceria

Face a 2008, a actividade cresceu pontualmente para atingir o nível de saturação possível, dadas as limitações de espaço e equipa, quer em relação às exposições quer em relação aos eventos. Porém, estes constrangimentos não impediram que, em 2009, o número de visitantes únicos/dia tenha crescido 16%, de 112.411 para 130.307.

Por motivação de visita ao Museu, segundo os bilhetes emitidos, a exposição permanente atraiu 64.697 visitantes, as exposições temporárias 40.053 e os eventos 25.557 pessoas. No entanto, a generalidade dos visitantes viu tanto a exposição permanente como a exposição ou exposições temporárias disponíveis na altura da visita, pelo que se estima que as ofertas conjugadas do Museu tenham alcançado mais de 170.000 pessoas.

Dada a inexistência de estatísticas nacionais sobre o universo dos museus portugueses, mas considerando-se indispensável estabelecer referenciais, o desempenho do Museu da Electricidade tem sido comparado com os dados publicados pelo Instituto dos Museus e da Conservação, que cobrem os 28 museus da sua tutela. Estas estatísticas têm o maior interesse já que detalham informação referente a eventos, exposições, visitas escolares e turistas, e permitem fazer uma leitura fina dos resultados.

Assim, verifica-se que em 2009 **com 130.307 visitantes únicos, o Museu da Electricidade só foi ultrapassado pelo Museu dos Coches e pelo Museu Nacional de Arte Antiga**. Importa, no entanto, salientar que o Museu da Electricidade já é o museu mais visitado por público português, quer comparando com os dois maiores museus nacionais quer com todo o universo do IMC. Se este facto é meritório também significa que há um longo caminho de trabalho e crescimento no segmento turístico que deve e pode ser percorrido. Políticas de promoção viradas para este público terão de ser desenvolvidas.

	Total Visitantes	Nacionais	Estrangeiros
Museu dos Coches	197.718	56.494	141.224
Museu de Arte Antiga	163.056	115.889	47.167
Museu da Electricidade	130.307	124.134	6.173

O objectivo Centenário da Central Tejo, cujo detalhado programa pretendia "Unificar a programação de 2009 sob um conceito forte de marketing, valorizando o edifício e a musealização, discutindo energia e ambiente e afirmando o Museu ", não foi cumprido.

De facto, foram iniciados todos os detalhes da programação e concluídas partes importantes do programa.

O edifício foi modelizado, as maquetas foram contratadas, as chaminés foram orçamentadas, a qualificação dos pontões foi iniciada, o grande espectáculo foi seleccionado, a exposição de instrumentos científicos foi realizada, o pedido de registo do site museu da electricidade foi feito, a criação do site para o concurso de fotografia foi feito, a produção de textos foi realizada, mas a parte efectivamente concretizada foi insuficiente para se conseguir a pretendida dimensão e projecção.

Visitas guiadas

No segmento das visitas guiadas, quer a escolas, a instituições ou a grupos diversos, o Museu da Electricidade está também em 1º lugar face ao ranking dos museus do IMC, tendo alcançado 35.098 visitantes. As visitas guiadas tiveram um crescimento de 59%, quase mais 13.000 visitantes que em 2008 e justificam 72% do crescimento geral do Museu. Face ao ano de 2007, em 2009 foram guia dos três vezes mais visitantes.

Estes dados correspondem à realização de 1.661 guiamentos a 972 grupos visitantes distintos e a 701 instituições diferentes.

Foram obtidos 1.420 respostas a inquéritos de satisfação preenchidos pelos líderes dos grupos que atribuíram, em média, 91% de classificação à experiência de que usufruíram no Museu da Electricidade.

>
Energia
e ciência
Museu da
Electricidade,
um centro
de descoberta
e diversão



Formação de estagiários

Ao longo de 2009, o Museu formou 34 jovens estudantes do ensino superior que obtiveram uma bolsa financiada pela Fundação EDP ao abrigo do protocolo com a Fundação da Juventude. Estes jovens, que beneficiaram de um curso de 6 ou de 12 meses, desenvolveram capacidades e conhecimentos na área da museologia, da investigação e organização documental, de trabalho profissional e de relacionamento com grupos.

Os jovens, estudantes de física ou de ciências documentais, são submetidos a um período de formação de 4 semanas e a avaliação psicológica, comportamental e de conhecimentos técnicos para terem acesso ao curso semestral.

b) Museologia e museografia

Na museologia, o ano de 2009 iniciou-se com a colocação em funcionamento do turbo-grupo, musealização fundamental para explicar a produção de electricidade. Foram produzidos e expostos dois vídeos explicativos de processos de produção (turbo-grupo e o do condensador) peças indispensáveis para explicar o processo termodinâmico de geração.

Na museografia, foram tratados os três transformadores e respectivas celas dos cinzeiros, recuperadas as turbinas do exterior, bomba vertical, PT móvel e transformadores, pintada toda a tubagem do circuito água-vapor da sala dos condensadores e, fundamentalmente, foram recuperadas as celas e barramentos da antiga sub-estação.

Ainda na museografia, mas do ponto de vista do design, foram renovados os equipamentos interactivos e a informação visual da zona Experimentando.

Foi ainda modelizado em 3D todo o edifício.

c) Centro de Documentação, Wikienergia e reservas**Modernização do Centro de Documentação**

Ao longo de 2009, o Centro de Documentação atendeu 96 utilizadores aos quais foram fornecidos 2136 documentos. Embora se considere que esta actividade é fundamental, foi definida a ambição de progressivamente digitalizar a informação existente, de classificar totalmente o espólio e, sobretudo, de disponibilizar a catalogação e conteúdos pela Internet.

A partir de Maio de 2009, o novo software começou a ficar estável mas só em Setembro se encerraram os desenvolvimentos de programação. A despistagem de erros e dificuldades de adaptação ao sistema têm permanecido desde aí mas sem impedirem o trabalho regular. Desde Setembro tem-se conseguido um ritmo médio de criação de 395 novos registos mensais e a base de dados contempla agora um total de 58.928 registos.

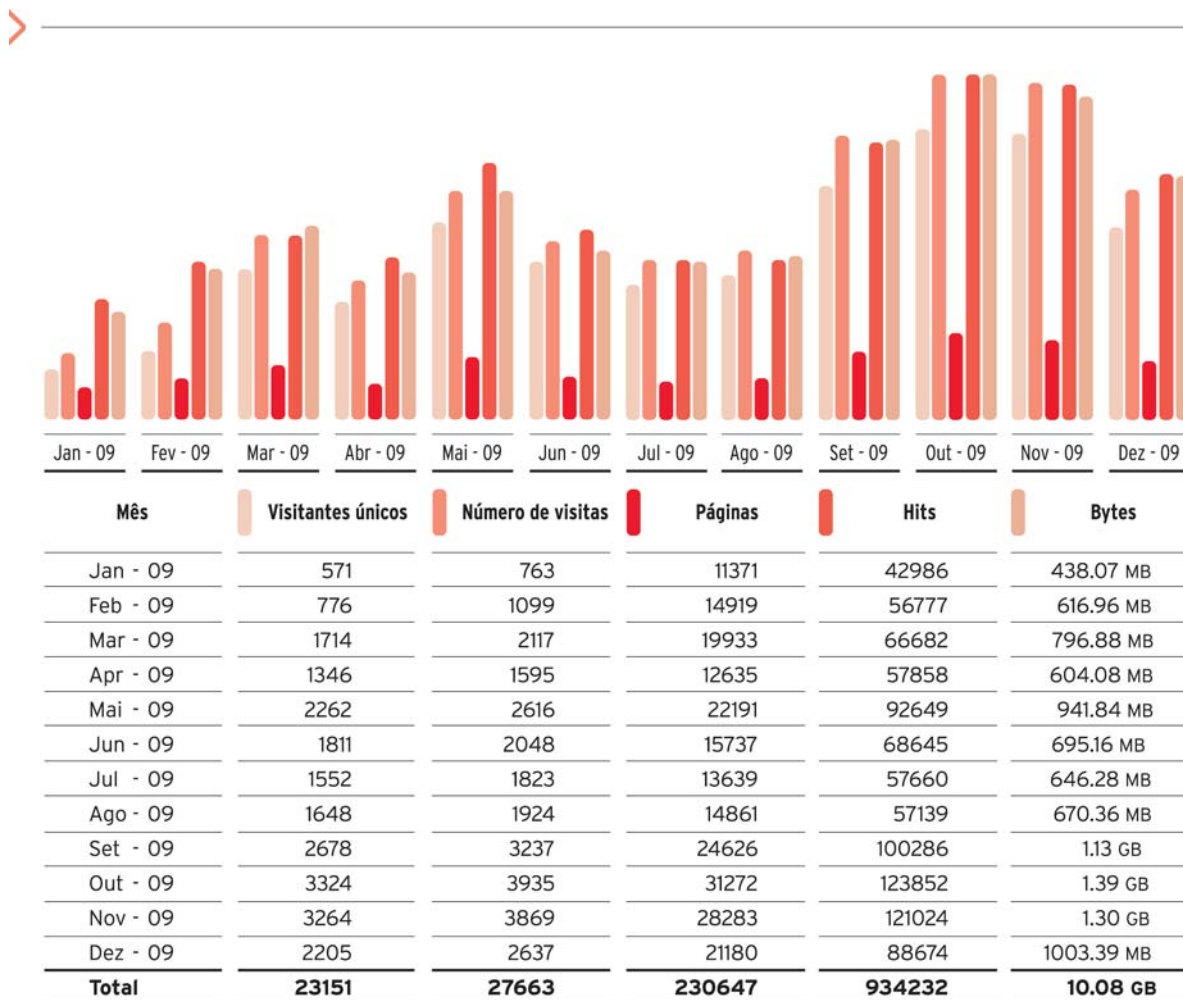
Em Abril deu-se início ao processo de contagem, identificação, descrição, digitalização e incorporação digital do conjunto documental fotográfico. Para o efeito foram mobilizados 10 estagiários. O trabalho identificou 84.738 provas e negativos, das quais 39.266 já foram estudadas, descritas e identificadas e enviadas para digitalização. Destas, 26.603 foram digitalizadas.

A par das fotografias, iniciou-se o processo de digitalização de artigos e periódicos que cobre já 12.195 artigos.

Wikienergia

Foram redigidos e publicados 662 novos artigos na www.wikienergia.pt, a plataforma web de conhecimento nas áreas da energia desenvolvida pelo Museu. Esta plataforma cobre todos os temas da actualidade e inclui verbetes sobre conceitos fundamentais. A wikienergia conta actualmente com 1.411 artigos publicados.

Em 2009, o site foi visitado por 23.151 visitantes únicos que fizeram 230.647 consultas a artigos.



Espólio

Foram incorporadas no espólio do Museu, e recuperadas, duas comutatrizes da linha de eléctrico de Sintra. Incorporou-se ainda uma colecção de 30 contadores da CRGE, além de diverso material eléctrico, electrodomésticos e documentação com origem em seis particulares.

Grandes espólios documentais com origem em Vila Real, Porto Alto e Carregado foram igualmente identificados, negociados e incorporados.

d) Museu descentralizado

Semear museus

Em resultado do trabalho de investigação do Museu da Electricidade, o património eléctrico nacional é estudado e classificado e são desenvolvidas parcerias com os municípios para a sua protecção e musealização. Os trabalhos de recuperação da Central Hidroeléctrica de Santa Rita, em Fafe, e da Central Térmica do Cartaxo exemplificam as mais-valias para as populações locais de uma política de estímulo à musealização descentralizada do património eléctrico.

O Museu colaborou ainda com a EDP Distribuição na recuperação do quadro eléctrico da Central térmica de Viseu e iniciou o processo de digitalização do espólio em Vila Nova, o que tem a particularidade de ser o primeiro caso em que o Museu toma a iniciativa e assume a responsabilidade de musealizar uma central em operação.

Com a mala às costas

O Museu desenvolveu acções de sensibilização de novos públicos para a ciência e as tecnologias da electricidade. Em eventos como a Expo Criança de Santarém (25 mil visitantes) ou a Feira das Escolas de Estremoz (3 mil visitantes), o público dispõe de módulos interactivos para a experimentação de fenómenos electromagnéticos e de uma equipa que anima as actividades, explica a produção e distribuição de electricidade, alerta para os desafios energéticos e para a sustentabilidade. ■



**Olimpíadas
da Física**
220 escolas,
1150 alunos,
uma medalha
de prata e duas
de bronze na
competição
Ibero-
Americana



3.3.2. Mês da Ciência

O Mês da Ciência está consagrado como o principal evento anual do Museu da Electricidade. Fundamentalmente virado para o público jovem, o Mês da Ciência é também o momento de encontro entre a Fundação EDP e parceiros institucionais que desenvolvem programas descentralizados ao longo do ano. É o caso da Fundação da Juventude que promove o Concurso Nacional dos Jovens Cientistas e Investigadores, e da Sociedade Portuguesa de Física que promove as Olimpíadas Escolares da Física, ambos apoiados pela Fundação EDP. Assim, o Mês da Ciência acaba por acolher as provas finais das competições, acrescentando um apoio complementar às iniciativas.

Em 2009, a par da Mostra da Ciência, das Olimpíadas da Física e da Festa da Criança, iniciativas em continuação dos anos anteriores, foi acrescentado o Festival Solar, mostra funcional e interactiva das tecnologias de aproveitamento solar, desenvolvido em parceria com as empresas do sector. Em 2009, o programa incluiu ainda uma exposição internacional de instrumentos científicos que se revelaram historicamente fundamentais para o desenvolvimento da electricidade.

No conjunto, o Mês da Ciência contou com cerca de 14 mil visitantes. ■

Mês da Ciência		
Exposição	Festival Solar - 6 empresas	4971
Exposição	Mostra da Ciência - 90 projectos	1200
Exposição	Frigorífico de Einstein - 30 réplicas científicas	* 1
Evento	Festa da Criança	7000
Evento	Olimpíadas da Física - os 35 melhores jovens	695
Conferência	Do Carvão ao Sol (Festival Solar)	60
Conferência	Arquitecturas Solares (Festival Solar)	80
Conferência	História e Filosofia da Ciência (O Frigorífico de Einstein)	27
Conferência	O cientista no século XXI (Olimpíadas da Física)	95
Conferência	Desafios da Matemática (Mostra da Ciência)	* 2
		14128

* 1 Dados da Exposição estão incluídos nas visitas espontâneas ao Museu

* 2 Dados da conferência incluídos nos visitantes à Mostra da Ciência

3.3.3. Projectos de ciência e educação

Aposta nas parcerias com instituições de reconhecido mérito, privilegia as escolas como público alvo e alarga a sua acção a todo o território nacional. Privilegiaram-se apoios para actividades que tendem a abranger todo o território nacional e um sistema de mecenato que convoca parcerias e relações continuadas com resultados mensuráveis.

Ilustrarte - Associação Ver Pra Ler € 120.000

No panorama da ilustração para a infância, a Ilustrarte'09 emerge como etapa obrigatória para artistas de todo o mundo apresentarem as suas mais recentes criações. Raros países têm o privilégio de acolher os trabalhos de 1400 ilustradores oriundos de 61 geografias diferentes, juntando consagrados e estreantes numa exigente competição e numa mostra, que se revelam decisivas para o seu percurso artístico. A Ilustrarte está centrada na criança e no desenvolvimento da sua inteligência e criatividade a partir da arte e do livro.

A iniciativa, que em já vai na quarta edição, foi pela primeira vez apoiada pela Fundação EDP quer através de um apoio financeiro de 120.000 quer através de apoio logístico e humano. A exposição que é o corolário da Ilustrarte teve lugar no Museu da Electricidade e alcançou 16.259 visitantes.

Fund. Juventude - Estágios "Guias do Museu da Electricidade" € 109.000

O Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Electricidade dirige-se a jovens, entre os 18 e os 25 anos, que na altura da candidatura ao programa base, sejam estudantes do ensino superior a frequentar licenciatura, mestrado, mestrado integrado ou pós-graduação, preferencialmente a cursar Física, Electricidade, Electrónica, Química, Energia ou Ambiente. O programa é dinamizado pela Fundação da Juventude e financiado pela Fundação EDP, (109.000 euros em 2009). Estes jovens, que beneficiaram de um curso de 6 ou de 12 meses, desenvolveram capacidades e conhecimentos na área da museologia, da investigação e organização documental, de trabalho profissional e de relacionamento com grupos. Os jovens, estudantes de física ou de ciências documentais, são submetidos a um período de formação de 4 semanas e a avaliação psicológica, comportamental e de conhecimentos técnicos para terem acesso ao curso semestral. Compete ao Museu da Electricidade realizar a formação que, em 2009, abrangeu 34 jovens.

Associação Aprender a Empreender € 56.000

A Aprender a Empreender desenvolve programas de estímulo ao empreendedorismo e, em 2009, alcançou mais de 25.000 alunos inspirando-os a explorar as suas potencialidades empreendedoras, inovadoras e criativas. Nas acções estiveram envolvidos 1.220 voluntários oriundos de várias empresas. Os 25.075 alunos abrangidos participaram em projectos: "A Família", "A Comunidade", "Economia para o Sucesso", "Bancos em Acção", "A Empresa", "Braço Direito" e "Graduate Programme".

A Fundação EDP, co-fundadora desta Associação, contribuiu com **20.000 euros para financiar** os materiais pedagógicos e os programas mas, sobretudo, emprestou colaboração humana, meios logísticos e, em estreita cooperação com a DRH, dinamizou a participação de 100 voluntários da EDP nas acções de formação que, actualmente, já cobrem 90 dos distritos.

Neste domínio, foi igualmente apoiado com **36.000 euros o desenvolvimento e implementação do projecto educativo "A Empresa" na região do Alto-Douro**, tópico que é desenvolvido no capítulo deste relatório referente ao "Projecto Barragens".

Fundação da Juventude - Concurso Jovens Cientistas e Investigadores € 40.000

O Concurso Jovens Cientistas e Investigadores, desenvolvido pela Fundação da Juventude ao longo de 17 edições, tem por objectivo promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da Ciência, da Tecnologia, da Investigação e da Inovação. A Fundação EDP tem apoiado esta iniciativa nos últimos quatro anos, quer através de uma dotação que em 2009 foi de 40.000 euros como desenvolvendo um programa complementar de apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes: as Mostras Nacionais de Ciência, com o apoio exclusivo da Fundação EDP, que muito contribuíram para a duplicação dos projectos concorrentes. Na última edição do Concurso (2009), candidataram-se 119 projectos, cerca de 440 jovens e 120 professores, envolvendo 11 áreas científicas, oriundos de uma centena de escolas de todo o país, sendo o distrito do Porto o que mais projectos apresentou.

> **Promover a ciência, incentivar a investigação**
Concurso de 2009 mobilizou 440 estudantes
e 120 professores de 11 áreas científicas



Podem participar neste Concurso estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. São admitidos a Concurso trabalhos individuais ou de grupo, no máximo de 3 elementos, abrangendo 11 áreas científicas: Biologia, Engenharias, Ciências Sociais, Ciências do Ambiente, Ciências Médicas, Física, Química, Matemática, Informática, Ciências da Terra e Economia. Os projectos vencedores recebem prémios materiais e monetários, entre os € 2.000 e os € 500, e têm a oportunidade de participar em certames e mostras internacionais em diferentes áreas científicas, destacando-se a Intel.

Exploratório - Ciência Viva de Coimbra € 30.000

No período 2008-2010, a Fundação EDP apoia com 90.000 euros a criação das novas actividades do tema Ciência e Energia no novo centro de ciência Viva de Coimbra.

O novo centro, localizado na margem esquerda do Rio Mondego, é composto por exposições interactivas, auditório, experimentalário e ciberespaço, loja e cafetaria, e oficinas onde são construídos os módulos que integram as exposições. Dispõe, ainda, de várias instalações e módulos no exterior, um pequeno planetário e um autocarro destinado a exposições temáticas, além de um terreno para hortas pedagógicas.

O Centro de Ciência Viva de Coimbra tem consolidados cerca de 23.000 visitantes anuais e prevê-se que este número evolua muito favoravelmente com as novas instalações e meios.

Parque de Astronomia - Centro de Ciência Viva de Constância € 28.000

No período 2008-2009, a Fundação EDP financiou, com 56.000 euros, a aquisição do maior telescópio público disponível em Portugal. Com uma abertura de 51 centímetros, o novo telescópio permite ao visitante do Parque de Astronomia, Centro de Ciência Viva de Constância, ver objectos muito mais distantes, sem o qual seriam invisíveis. Qualquer pessoa pode ir ao Centro e fazer uma observação, tirar uma fotografia e levar essa foto para casa. O Centro obteve, em 2009, um total de 25.104 visitantes, mantendo a tendência de crescimento que vem conhecendo desde que foi inaugurado em 2004.



Parque de
Astronomia
de Constância
25.000
visitantes
experimentaram
novo telescópio
adquirido pela
FEDP



Olimpíadas da Física - Sociedade Portuguesa de Física € 15.000

A Sociedade Portuguesa de Física organiza anualmente as Olimpíadas Nacionais de Física e promove a participação de uma equipa portuguesa na International Physics Olympiad (IPhO) e na Olimpíada Ibero-Americana de Física (OIBF). As Olimpíadas de Física têm por objectivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos Ensinos Básico e Secundário, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia. Em 2009, foram abrangidas 220 escolas e 1150 alunos e a equipa portuguesa vencedora arrecadou uma Medalha de Prata, duas Medalhas de Bronze e uma Menção Honrosa nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Física. A Fundação EDP contribuiu com 15.000 euros para a organização e assegurou ainda todo o evento das provas finais.

Oficinas da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva € 25.000

A Fundação Ricardo Espírito Santo (FRESS) dispõe de 18 oficinas ligadas a ofícios tradicionais, relacionadas com a arte de trabalhar a criação e recuperação de objectos de madeira, metais, têxteis, papéis e peles, vindos de outras épocas em que não eram utilizados materiais como a cola ou os pregos de hoje em dia. A Fundação EDP apoia a inscrição de estudantes, trabalhadores e descendentes EDP, com um montante até 25.000 euros anuais. Em 2009, foram apoiadas 42 mensalidades.

Bolsas de Estudo "Prémio Excelência - Fundação EDP" € 15.000

Os 10 melhores alunos que ingressem no 1º Ciclo do ISEG, desde que com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores recebem a Bolsa de Estudo Fundação Económicas - Prémio Excelência Fundação EDP" que consiste na isenção do pagamento integral das propinas do 1ºano e seguro escolar.

11º Congresso Nacional dos Estudantes de Física € 2.500

O Encontro Nacional de Estudantes de Física é um evento organizado pela Physis - Associação Portuguesa de Estudantes de Física em colaboração com uma Comissão Organizadora da Universidade hospedeira, e durante 3 dias reúne estudantes de graduação e pós-graduação em Física de todo o país, para apresentação de trabalhos, palestras, visitas a unidades de I&D, contactos e convívio. Compreende ainda um concurso de apresentação de trabalhos de investigação realizados pelos participantes, cujo prémio é o pagamento da viagem e inscrição na International Conference of Physics Students.

Universidade Católica Portuguesa € 3.900

Apoio a "Investigação na área do Direito Internacional Humanitário e dos Conflitos Armados" concluído em 2009 com uma verba de 3.900 euros. ■

3.3.4. Projectos de energia e ambiente

O mecenato em Energia e Ambiente privilegia actividades formativas, de divulgação e de consciencialização, apostando numa ligação às escolas. Privilegiam-se apoios para actividades que tendem a abranger todo o território nacional. O sistema de mecenato que convoca parcerias e relações continuadas com resultados mensuráveis tem provado as suas vantagens. Em 2009, face ao ano anterior, foram duplicadas as relações institucionais.

Exposição "A Aventura da Terra: um Planeta em Evolução" € 75.000

"A Aventura da Terra: um Planeta em Evolução" é uma exposição organizada pelo Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa, inaugurada no dia 19 de Novembro de 2009. Durante cerca de 1.000 milhões de anos a Terra sofreu intensas modificações químicas e geológicas, tendo os primeiros sinais de "vida" surgido aos 3800 milhões de anos e só entre 500 e 400 milhões de anos atrás foi possível a primeira invasão por plantas e animais. Demonstrar que o extraordinário tempo necessário para a formação da vida face à rapidez com que as espécies são destruídas é a principal missão desta exposição.

A Fundação EDP foi a mecenas principal desta exposição que permanece aberta ao público em 2010, inserida no Ano Internacional da Biodiversidade, e para a qual contribuiu com 150.000 euros, metade desta verba em 2009.

A exposição tem o valor acrescido de, pela primeira vez, reabrir ao público a ala do Museu que tinha sido destruída pelo incêndio de 1978.



Sustentabilidade
Fundação EDP
promove o
debate sobre
os novos
desafios
energéticos
e ambientais



Concurso escolar Rali Solar - Sociedade Portuguesa de Energia Solar € 60.000

O concurso Rali Solar visa contribuir para o desenvolvimento da cultura científica e empreendedorismo dos jovens na área do aproveitamento da energia solar através da realização de actividades experimentais. A iniciativa surge na sequência do extinto concurso solar Padre Himalaya. O concurso propõe um conjunto de desafios para a apresentação de protótipos na área da energia solar que envolvam a conversão fotovoltaica, o aproveitamento térmico ou a produção de biocombustíveis. O Rali Solar resulta de uma parceria entre a Fundação EDP - Museu da Electricidade e a Ciência Viva e tem o apoio científico da SPES - Sociedade Portuguesa de Energia Solar e do LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

Em 2009, a Fundação EDP assumiu a responsabilidade do lançamento deste programa financiando, com 60.000 euros, o trabalho da SPES de criação dos meios pedagógicos e de formação dos professores espalhados pelo país.

O **concurso atraiu mais de 1300 estudantes de todo o país**, desde Bragança à Ilha das Flores.

Laboratórios - Biocant Park - Centro de Ciência Júnior € 30.000

O projecto pioneiro concretizado no Centro de Ciência Júnior desenvolve um programa de Biociências, suportado pela experimentação que promove o desenvolvimento de uma apetência empreendedora entre os jovens. Uma sala laboratorial exclusivamente desenhada para a formação diferenciada de cada um dos ciclos de ensino, permite estabelecer relações entre causa e efeito, racionalizar resultados da experimentação, e integrar resultados em conhecimentos previamente adquiridos. As Escolas são convidadas a trazer os alunos, seleccionando previamente, de entre as actividades experimentais disponibilizadas, aquelas que pretendem que as suas turmas levem a cabo.

A Fundação EDP é mecenas destes Laboratórios no período 2009-2010, com uma contribuição anual de 30.000 euros.

Em 2009, foram realizados **94 laboratórios em que participaram 1338 alunos oriundos de 28 escolas** diferentes distribuídas por cinco distritos.



Projecto
pioneiro de
experimentação
laboratorial
em Cantanhede
mobiliza
1300 alunos
de 5 distritos



Central Hidroeléctrica de Santa Rita - Câmara Municipal de Fafe € 30.000

A Câmara Municipal de Fafe pretendia recuperar a antiga Central Hidroeléctrica de Sta. Rita e transformá-la num museu vivo de energia. O Museu da Electricidade desenvolveu o projecto museológico e implementou-o e a Fundação Edp financiou o projecto com 30.000 euros. No final de 2009, o equipamento estava recuperado e os visitantes podiam ver a central em funcionamento.

Projecto TerraSystemics € 20.400

Programa descentralizado de educação em energia e ambiente da Fundação EDP nas regiões das barragens (Sabor).

Onde há água há vida, de César Sanz Marcos € 6.666

Exposição fotográfica itinerante desenvolvida pelo Foro Soria 21 para o Desenvolvimento Sustentável e apoiada pela Fundação Edp com 6.666 euros. A exposição esteve patente na cidade do Porto, onde obteve 390 visitantes, e em Lisboa, onde registou 1.470 visitantes.

Ciclo de Conferências "Olhares Cruzados Sobre o Porto" € 6.000

Organizado pelo Público e pela Universidade Católica, a VIª edição do Ciclo de Conferências "Olhares Cruzados Sobre o Porto" foi apoiada pela Fundação Edp com 6.000 euros. A dinâmica da sociedade civil no Porto, As novas elites nortenhas, A regionalização e as prioridades do Norte, O Porto e o Mundo foram as quatro conferências do ciclo.

Dias Europeus do Sol - Associação Portuguesa da Indústria Solar € 5.390

O Projecto Dias Europeus do Sol tem o objectivo de promover pela Europa o uso do Sol como fonte de energia significativa. Os primeiros Dias Europeus do Sol foram celebrados em 2008 contando com mais de 4.000 eventos em 13 países Europeus. Em Portugal, a APISOLAR - Associação Portuguesa de Indústria Solar é a entidade organizadora oficial. Tem como função coordenar todos os eventos associados ao projecto, sendo responsável por angariar outros eventos que decorrem por todo o país. Contribui, através da sua divulgação e fornecimento de material de comunicação junto das instituições promotoras dos eventos e da comunidade.

Em 2009, a Fundação EDP associou-se ao evento nacional contribuindo com 5.390 euros e, sobretudo, realizando uma grande mostra de tecnologias no Museu da Electricidade que mereceu a atenção de **4.500 visitantes** e teve importante repercussão mediática.

Conferência anual sobre Energia e Sustentabilidade € 100.000

Promovida pela Fundação Mário Soares, concluiu-se em 2009 o apoio institucional da Fundação EDP, que previa a realização de uma grande conferência internacional sobre Energia e Sustentabilidade. Esta iniciativa não foi possível realizar, pelo que este apoio institucional não deverá ser renovado para os próximos anos.

Projecto EcoGuia - Câmara Municipal de Mirandela € 3.000 ■

3.4. Projecto Barragens



3.4. Projecto Barragens

Face à construção de grandes empreendimentos, as sociedades actuais são cada vez mais exigentes ao nível ambiental e sócio-económico. Nos empreendimentos que a EDP está e vai construir será realizado o maior investimento de sempre em Portugal, na preservação da biodiversidade e no envolvimento das populações. Conhecendo as suas expectativas e seus anseios, mas também os seus receios e as suas críticas, podemos desenvolver programas adequados à realidade local.

A construção de barragens constitui um desafio e uma oportunidade de desenvolvimento para as regiões onde se localizam os projectos. Consciente dos impactos que uma obra desta envergadura tem para a região, a EDP entende que deve ser parceira no desenvolvimento das respectivas comunidades, nomeadamente através dos eixos de actuação da Fundação EDP.

Neste projecto, esses eixos de actuação centram-se na articulação com os diversos stakeholders envolvidos, no alinhamento de posturas de transparência e cooperação e na sistematização da abordagem nas diferentes fases evolutivas dos projectos.

> **Fundação EDP, barragens e comunidades locais**
Novos empreendimentos hidro-eléctricos da EDP no centro de um projecto inovador de envolvimento das populações e promoção do desenvolvimento regional



3.4.1. Envolvimento das comunidades

A Fundação EDP está a fazer este trabalho de uma forma inovadora, com equipa transversal, potenciando acções que acrescentem valor às regiões, através da criação de condições que potenciem um desenvolvimento sustentável, sendo um agente de desenvolvimento cultural e científico e um alavancador das melhores práticas relacionais, promovendo assim o reconhecimento da EDP como uma referência em sustentabilidade e ambiente.

No século XXI não se constroem barragens da mesma forma de há 40 e 50 anos. Para a Fundação EDP não faz sentido investir no Ambiente sem falar de Pessoas. Envolver as populações nas nossas obras - é o nosso objectivo - estabelecendo um canal de comunicação bi-direccional entre a Empresa e as comunidades envolventes que permita entender as suas legítimas preocupações e expectativas e prestar os necessários esclarecimentos.

A implementação de boas práticas de envolvimento de comunidades requer a adopção de rotinas com um carácter consultivo e participativo, para que os empreendimentos energéticos possam ter melhor qualidade de processo e de resultados junto da comunidade.

Esta definição das novas formas de agir, partindo da rentabilização das forças existentes na empresa e da definição de estratégias para enfrentar as barreiras ao processo, permitirá o desenvolvimento de um relacionamento de confiança, tornando os interlocutores locais em elementos esclarecidos.

Para a criação da rede de interlocutores locais, pessoas reconhecidas como íntegras e idóneas pela população, líderes de opinião local, foram identificadas mais de 100 parceiros com quem mantemos contactos regulares. ■

>
**Meia
 maratona
 do Douro**
**Desporto
 de massas
 pela EDP**



3.4.2. Projectos de empreendedorismo

Quando falamos dos empregos criados não estamos só a pensar no período de duração das obras; também falamos de empregabilidade e de auto-emprego. Em 2009 destacamos:

Parceria firmada com a Iniciativa Glocal, que tem forte ligação a esta região e promove um dos mais bem sucedidos programas de desenvolvimento regional a partir do empreendedorismo.

Parceria firmada com a Junior Achievement Portugal, para reproduzir nos agrupamentos escolares dos Municípios das Novas Barragens, programas de Educação para o Empreendedorismo, colocando uma rede de empresários voluntários nas escolas a capacitar os jovens para a procura do sucesso, para estarem abertos à curiosidade, para terem espírito de iniciativa e serem capazes de lidar com o risco. Neste primeiro ano de implementação do programa na região estão envolvidas 8 escolas e mais de 200 alunos do 11º e 12º anos.

Neste ano, o desenvolvimento e implementação do projecto educativo "A Empresa", na região de Trás-os-Montes, recebeu **um apoio da Fundação EDP de 36 mil euros.** ■

>
Promover
o espírito
empreendedor
e a eficiência
energética
através
das escolas
transmontanas



3.4.3 Programas e acções de inclusão social

No apoio aos mais carenciados, esta atitude da Fundação EDP traduz um salto qualitativo face às formas tradicionais de mecenato social e de solidariedade.

1. Em 2009 decorreu o programa EDP Solidária Barragens, específico aos 10 concelhos de Sabor, Foz-Tua, Picote e Bemposta, que substitui a prática do apoio directo e avulso, por programa estruturado. Os projectos candidataram-se a um apoio de 100 mil euros, de forma transparente (o regulamento é público), em condições de igualdade (avaliados em simultâneo e, por isso, comparáveis), seleccionados de forma independente (porque a EDP é largamente minoritária na constituição do júri).

Entre as 30 candidaturas ao programa, foram contemplados 4 projectos:

CERCIMAC: Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados

Objectivos: Criar condições para expandir as actividades, dinamizar uma nova actividade; dotar a instituição de um serviço independente de empresas; captar fundos através da produção; criação de novos empregos; estabelecer contactos com diferentes empresas/serviços e parcerias. Justificação: Promover empregabilidade e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, aumentando os serviços e formas de captação de fundos para a sustentabilidade de toda a instituição.

Apoio - 34 mil euros

Cruz Vermelha Portuguesa. Delegação de Alijó

Objectivos: Identificar os casos de pobreza, prioritarizar e colmatar as necessidades. Justificação: Colmatar dificuldades sociais e económicas de um concelho isolado e essencialmente agrícola.

Apoio - 33 mil euros

Centro Social e Paroquial Cerejais

Objectivos: Alargamento do apoio domiciliário; Alargar acordos de cooperação; rentabilizar as infra-estruturas existentes melhorando os serviços prestados. Justificação: Crescente envelhecimento da população; combate ao isolamento e solidão; necessidade de ultrapassar barreiras arquitectónicas.

Apoio - 33 mil euros

Junta de Freguesia de Picote

Objectivos: Melhorar o aproveitamento escolar; evitar comportamentos de risco. Justificação: Falta de acompanhamento por parte familiar; necessidade de criação de estruturas de combate à desertificação e exclusão social.

Apoio - Em espécie e em regime de voluntariado EDP

2. Em 2009 arrancou uma iniciativa própria da EDP com vista a reduzir a factura energética de famílias mais carenciadas desta região, através de instrumentos regulatórios existentes. Trata-se de agregados familiares de baixos consumos de electricidade, que desconhecem o direito a aceder à tarifa social e que, pró-activamente, foram contactados por "brigadas EDP" numa porta-a-porta para aderirem voluntariamente a este regime especial. Neste primeiro ano foram **abrangidas mais de 600 famílias**.

3. Em 2009, a Fundação EDP assinou um protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, que envolve a Escola de Música do Conservatório Nacional e escolas de música, das regiões Fridão e Tua, reconhecidas pelo Ministério da Educação para a implementação de programas de inclusão social dirigidas a crianças socialmente desfavorecidas.

Trata-se do Programa Orquestra Geração, experiência inspirada na orquestra Simon Bolivar na Venezuela, de inclusão social e combate ao abandono escolar, que conta já com experiência de sucesso de 3 anos, no município da Amadora, com o apoio em parceria das Fundações EDP e Calouste Gulbenkian.

A primeira réplica do projecto nesta região está prevista arrancar em Amarante (com protocolo já assinado em 2009) e, provavelmente ainda no 1º semestre de 2010, em Mirandela. ■



**Tocar para
desenvolver**
Primeira
orquestra
Geração de
Trás-os-Montes
e Alto Douro,
nasce em
Amarante



3.4.4. Sustentabilidade energética

1. Num programa porta-a-porta, foram entregues mais de 24 mil packs de lâmpadas eficientes (num total de 98 mil lâmpadas), numa campanha voluntária de distribuição lâmpadas de baixo consumo, que a Fundação EDP viabilizou junto da ERSE, alargando para o conceito de "regiões desfavorecidas" um programa que só atingia os "bairros desfavorecidos" das grandes cidades.

2. Outra iniciativa de âmbito nacional que, pela primeira vez, tocou a região de Trás-os-Montes, foi o Energy Bus, numa acção de educação para a Energia e Ambiente: Este "autocarro pedagógico" da EDP deslocou-se, em 2009, a 5 municípios da região do Sabor, tendo recebido mais de 3000 mil visitantes, num total de 15 centros escolares. ■



Tarifa social

600 famílias carenciadas
com redução na factura energética



3.4.5. Promoção cultural

1. Prémio Douro Literário € 5.000

No âmbito da sua política de descentralização em particular para as regiões em torno da construção dos novos aproveitamentos hidroeléctricos da EDP, a Fundação EDP instituiu com a Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) o Prémio "DOURO ENSAIO", destinado a distinguir o melhor ensaio sobre obras do património literário relacionado com a região duriense e/ou sobre os seus escritores.

Com o Prémio "DOURO ENSAIO", pretendem a DRCN e a Fundação EDP destacar e estimular a publicação de estudos, sob a forma de dissertações académicas ou outros trabalhos de investigação no género de ensaio literário, que permitam aprofundar o conhecimento sobre a vida e obra de escritores naturais da região do Douro contribuindo para valorizar e divulgar esse património colectivo enquanto factor de representação, de conhecimento e de identidade desta região.

Na edição de 2009, o prémio foi atribuído a José Eduardo Firmino Ricardo, natural de Torre de Moncorvo. O vencedor desta edição, cujo ensaio resultou da investigação e estudo da obra do escritor Campos Monteiro (1876-1933), acredita que esta pode ser uma oportunidade única para fazer renascer a obra deste autor, também ele natural de Torre de Moncorvo.

2. Série documental "O Douro...nos Caminhos da Literatura" € 17.500

A Fundação EDP apoiou a produção audiovisual de uma série documental em seis capítulos consiste na adaptação para documentário televisivo, com posterior lançamento em DVD, dos livros da colecção "Viajar com... os Caminhos da Literatura", da responsabilidade da DRCN.

A série de documentários será dedicada a escritores cuja vida e obra estiveram intimamente ligadas à região duriense, como são os casos de Miguel Torga, Guerra Junqueiro, Aquilino Ribeiro, Trindade Coelho, João de Araújo Correia, Pina de Moraes e Domingos Monteiro. Este projecto enquadra-se numa acção de carácter regional que pretende potenciar a temática da literatura e do património. O programa serve de complemento aos livros, apostando na imagem, acompanhada de narração sucinta e humanizada.

Com o "O Douro... Nos Caminhos da Literatura" procura-se apresentar uma proposta de roteiro turístico e literário que colocará o espectador perante dois desafios: viajar pela região tendo por base a obra de alguns dos seus escritores mais representativos; e, simultaneamente, viajar pelo interior dos caminhos da literatura, descobrindo as imagens que serviram de inspiração às suas obras.

Este projecto contou com o apoio e participação do escritor Francisco José Viegas, o jornalista Mário A. Pereira, o sociólogo António Barreto e de vários especialistas em literatura portuguesa, para além de contar com testemunhos e memórias de familiares dos autores referenciados. ■

3.5. Comunicação

A Fundação EDP
ilumina

3.5. Comunicação

3.5.1. Campanha institucional € 289.149

A Fundação EDP apresentou-se, pela primeira vez, à sociedade através de uma campanha institucional de posicionamento.

"A Fundação EDP Ilumina" foi o conceito escolhido para projectar, dando rosto e alma, à mensagem: o sorriso que faz a diferença - que é aquele que se põe em quem mais necessita. Mas foi, também, uma ideia para dar conhecimento geral dos muitos projectos e acontecimentos que dão corpo às causas da Fundação EDP. É para exemplificar que há uma luz que se derrama sobre tudo quanto a Fundação faz, que usamos o sorriso que identifica a Fundação com a empresa que lhe deu origem. Em suma, quisemos transmitir que a Fundação EDP contribui para a afirmação dos valores e da visão que, a par do negócio, definem a cultura corporativa do Grupo EDP.

Esta acção de comunicação valorizou a componente humana, social e cultural da Fundação; a sua relação com os milhares de pessoas que serve - especialmente as crianças e os adolescentes, que constituem o foco principal da sua atenção sendo neles, fundamentalmente, que a Fundação EDP apoia a sua acção de fazer bem o bem.

A campanha serviu, igualmente, para posicionar a comunicação da Fundação em volta dos valores e princípios que defende, reforçando e dando maior coerência e consistência às mensagens que considera fundamentais fazer chegar aos vários públicos com que se relaciona.

O conceito da campanha assentou na ideia de que a Fundação EDP é geradora de sorrisos, quer através da sua acção solidária, quer na intervenção cultural, patrimonial, ambiental ou científica e técnica.

A campanha esteve visível em vários suportes de comunicação até ao dia 31 de Janeiro de 2010 e foi criada e desenvolvida pela agência de publicidade BBDO, sob a direcção do criativo Pedro Bidarra. ■



**Primeira
campanha
institucional**
Dar a conhecer
os valores da
Fundação e os
muitos projectos
que lhes dão
corpo



3.5.2. Divulgação de actividades € 354.852

A actividade da área de Comunicação é transversal à de todas as áreas da Fundação EDP. O seu objectivo principal é o de garantir a continuidade e eficácia dos fluxos de informação e o bom funcionamento dos canais de comunicação, no intuito de alcançar o binómio conhecimento/adesão relativamente a todos os seus públicos.

Quanto ao público interno - isto é, o corpo de colaboradores da própria Fundação - isto é conseguido sobretudo através da promoção de reuniões com cada uma das áreas de actividade. Mas também pela actualização sistemática de conteúdos no espaço que a Fundação tem no sítio do Grupo EDP, na Internet e na Intranet.

Os meios digitais são, também, ferramenta fundamental utilizada pela Comunicação para difundir, pela generalidade dos colaboradores do Grupo EDP, os conteúdos produzidos pela acção da Fundação. Para atingir este público específico fazemos, ainda, uso dos espaços que nos são disponibilizados nos meios próprios da EDP e editados pela sua Direcção de Marca e Comunicação.

Na revista ON a Fundação EDP teve destaque, em média, em 2009, em 3 páginas por número. No canal corporativo, o edpON, surgiram notícias e reportagens sobre as nossas actividades em várias ocasiões distintas, dando realce a eventos promovidos pela EDP no espaço da Fundação, mas também a iniciativas próprias, nas nossas diversas áreas de actuação.

Para que o público em geral possa ter informação sobre as realizações da Fundação, a área de Comunicação utiliza, sobretudo, meios de difusão gratuitos que lhe são disponibilizados: redes de "mupi" (Mobiliário Urbano Para Informação) da Câmara Municipal de Lisboa; rede de publicidade do Metropolitano de Lisboa; Ask Me Lisbon (rede de Postos de Turismo), espaços ZON, etc. O uso de bases de dados especializadas (Cultura, Escola, Sociedade, Solidariedade, Ambiente, Energia, etc.) e o aproveitamento de contrapartidas decorrentes de actos mecenáticos são outros dos meios de divulgação utilizados. Os contactos com a Comunicação Social são mais uma forma privilegiada para chegar a um público mais vasto e em 2009 conseguimos que a Fundação EDP e/ou o Museu da Electricidade fossem referidos, pelos seus conteúdos, mais de 1.500 vezes.

7% foi a percentagem do orçamento total investido nas acções de comunicação da Fundação EDP e parceiros, que em 2009 foi excepcionalmente reforçado pela campanha institucional lançada no mês de Dezembro (em regra, representa menos de 5% dos recursos anuais). ■

3.5.3. Grandes eventos € 318.912

Foram quatro as grandes acções de Comunicação para as quais a Fundação EDP se mobilizou, em 2009: Campanha País Solidário (em parceria); Campanha de Recolha de Bens (coordenação); "Acção Estádio da Luz" e Programa Desafio Verde (RTP2).

a) País Solidário

A Campanha País Solidário foi lançada em 31 de Março de 2009.

Durante o mês de Abril foi criada uma imagem da Campanha ao nível da Comunicação, a partir da qual resultaram alguns materiais como cartazes, banners, o sítio da Campanha País Solidário na Internet, um filme promocional, flyers, desdobráveis e separadores de livros.

A Fundação EDP procurou articular com as restantes instituições promotoras formas de divulgação da Campanha e, a partir de Maio, a maioria destas instituições promoveu a iniciativa nos seus sítios na Internet.

Em Abril e Maio a Campanha País Solidário foi alvo de notícias na imprensa escrita (e.g. Jornal de Negócios, Visão, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, VER - Valores, Ética e Responsabilidade).

As três estações de televisão, em coordenação com os Serviços de Comunicação das Fundações Gulbenkian e EDP, entre os dias 18 e 22 de Maio, convidaram diariamente representantes da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Cáritas e Cruz Vermelha para participar nos seus programas de grande audiência (e.g. Praça da Alegria, Portugal no Coração, Tardes da Júlia), com vista a divulgar a Campanha. A divulgação nestes programas teve efeitos imediatos no aumento do número de chamadas telefónicas para o número criado para a Campanha, bem como no acréscimo de donativos de depositantes individuais.

O plano de comunicação acordado com as televisões previu ainda um segundo período de divulgação ao qual apenas a RTP deu seguimento. Entre 25 de Maio e 5 de Junho passou um spot promocional da Campanha, gravado com figuras públicas do canal. O spot passou diversas vezes ao dia em diferentes antenas (RTP1, RTP2, RTP Internacional e RTP Memória).

As contribuições através das chamadas de valor acrescentado para o n.º de telefone associado à Campanha tiveram um fluxo crescente, estando os picos de chamadas associados a uma maior exposição do n.º de telefone nos media (jornais ou televisão).

Sítio da Internet:

A Campanha País Solidário teve, durante a sua execução, um sítio na Internet (<http://www.paissolidario.org/>) que procurou manter um registo acessível ao público dos vários aspectos relacionados com a sua implementação. Designadamente: notícias sobre a Campanha, como contribuir, entidades promotoras e executoras e artigos de interesse sobre a crise, o desemprego crescente e a emergência de novas formas de pobreza, temas que serviram de mote ao lançamento desta iniciativa de solidariedade.

A acção da Fundação EDP foi decisiva para mobilizar os parceiros que tornaram possível esta campanha a uma escala nacional: RTP, SIC, TVI, Diário Económico, EURO RSCG (empresa que criou a imagem da campanha), MrNet (empresa que aloja o site www.paissolidario.org) e a AR Telecom (empresa que gere o número de telefone criado para angariação de fundos). A SIBS aderiu também à campanha, disponibilizando os seus ecrãs das caixas Multibanco para difundir o apelo público.

b) Recolha de Bens

A Fundação EDP coordenou uma acção que recolheu o gesto voluntário de 110 colaboradores da empresa e através da qual foram entregues, em 43 instalações da EDP, distribuídas por todo o território de Portugal Continental, 11 toneladas de bens. Estes bens foram depois confiados a 14 instituições de solidariedade social cuja actividade chega a mais de 300 mil pessoas. Os apoios vieram da URBANOS, Lógica, Ativism, Jornal i, Jornal de Negócios, mediaedge, MOP, TSF.

c) Acção Estádio da Luz

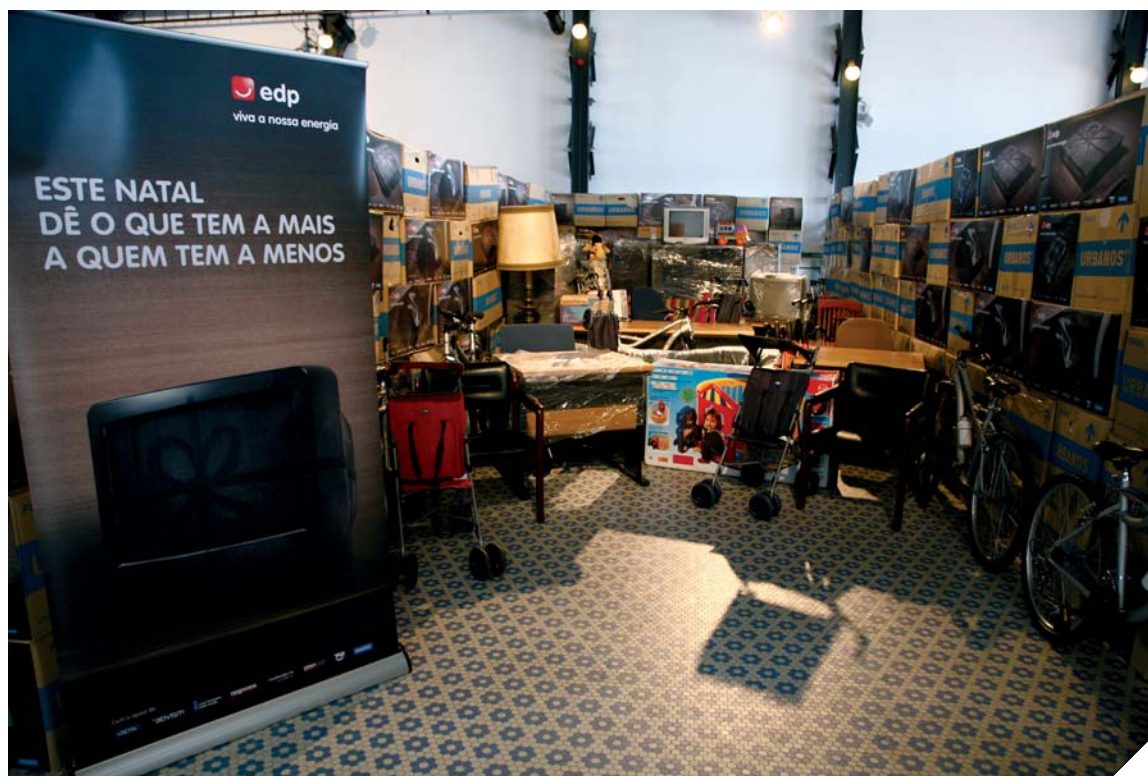
Lançamento da parceria com Fundação Benfica, com arranque de projecto de inclusão social através do Desporto (Operação Radial) no bairro Casal da Boba; lançamento da campanha EDP de recolha de bens usados; lançamento da campanha institucional "Fundação EDP ilumina".

No estádio, 400 figurantes desenharam no relvado um logótipo gigante e a inscrição da frase "Fundação EDP ilumina", nas bancadas 30 mil pessoas assistiam (incluindo 1500 "convidados" da Fundação EDP, entre colaboradores e filhos, crianças e adolescentes envolvidos em projectos de entidades parceiras) e 1 milhão e 600 mil espectadores viram em directo através da RTP1.



Recolha de bens

11 toneladas de bens foram confiadas a 14 instituições que chegam a mais de 300 mil pessoas



d) Desafio Verde

O DESAFIO VERDE é um programa da RTP, inovador e educativo, que demonstra como é possível ser amigo do ambiente sem ser extremista. Desde as minhocas da quinta, às caleiras para aproveitamento da água da chuva, desde a energia solar até às "bombas de calor", a equipa do DESAFIO VERDE entra na casa dos consumidores à procura de "atentados" ecológicos, transforma-as num paraíso limpo e "verdejante". Durante todo este processo, o maior de todos os desafios é, logicamente, educar as famílias e espectadores.

O patrocínio que a Fundação concede dá consistência à sua missão, já que se trata claramente de um caso de apoio e promoção de iniciativas que concorrem para o reforço das três dimensões do desenvolvimento sustentável: ambiental, económica e social. A divulgação das atitudes das famílias portuguesas em termos do seu comportamento no uso das fontes de energia, no tratamento de lixos e de outros hábitos com implicações na sustentabilidade do planeta, bem como a revelação da sua consciência quanto à importância da sua "pegada ecológica", contribui para a formação de novos valores e de novos comportamentos mais amigos do ambiente.

Na RTP2 as emissões de Desafio Verde registaram mais de meio milhão de espectadores, o que resulta numa quota de mercado média de 6,1%. O programa capta tanto a atenção dos homens como das mulheres obtendo uma média de 300.000 presenças junto de ambos os géneros. Estas presenças permitem aos programas exibir nesses targets quotas acima da fasquia dos 5%. Da análise por idades destaque para os registos obtidos junto dos 4-14 anos e 35/44, em ambos os casos a registar quotas de mercado na casa dos 7%. Na análise por classes destacam-se valores de share superiores à média do canal (6%).

As emissões do Desafio Verde nas manhãs de sábado e de domingo da RTP1 registaram uma média de contactos de 866.000 espectadores. O programa tem os seus melhores resultados junto do público feminino, situando-se acima dos 450.000 espectadores. Na análise por idades, destaque para os resultados de share obtidos ao junto dos 25-34 anos e maiores de 55 anos. ■

3.6. Análise geral



3.6. Análise geral

As contas relativas ao exercício de 2009 retratam a situação económica e financeira da Fundação, em regime de normal funcionamento, tomando em consideração que a programação cultural e científica mereceu, nas vertentes “exposições” e “eventos”, um forte incremento nos dois últimos anos.

Na política de mecenato, as circunstâncias “anormais” de uma crise económica e social muito intensa a nível nacional e internacional reflectiram-se num reforço, também ele excepcional, dos recursos financeiros que a EDP transfere para a Fundação.

Com efeito, o orçamento da Fundação cresceu 30% em 2009, mais 2,7 milhões de euros face a 2008, quase exclusivamente devido ao incremento das verbas de mecenato decidido na Assembleia Geral de Accionistas da EDP, que cativou 6 milhões de euros dos resultados líquidos da Empresa para esta vertente da Responsabilidade Social corporativa.

Como sucedeu no exercício anterior, as actividades da Fundação foram cobertas por três participações financeiras do Grupo EDP, numa transferência total de recursos que atingiu os 13 milhões de euros e assim repartida: os já referidos 6 milhões de euros da EDP SA, e decididos pela Assembleia Geral de Accionistas; 4,78 milhões da EDP Produção; 2,22 milhões da EDP Distribuição.

Além destas transferências directas, que asseguram custos de estrutura e de actividades próprias, a Fundação recebe mais 529 mil euros com a prestação de serviços a Empresas e Direcções Corporativas da EDP, como é o caso do Projecto Barragens (EDP Produção) e a gestão do Fundo Biodiversidade (Direcção Sustentabilidade e Ambiente).

As receitas próprias continuam em níveis insignificantes, mas justificados e assumidos na opção de manter a política de entradas gratuitas no Museu e de privilegiar a programação cultural e científica à cedência e aluguer de espaço a terceiros.

Os custos totais da Fundação ao longo do exercício foram de 12,7 milhões de euros, com uma variação patrimonial positiva de 587,5 mil euros. Este saldo, que corresponde na prática a uma não utilização integral dos recursos postos à disposição da Fundação em 2009, deveu-se essencialmente à execução dos programas de mecenato, que ficou 453 mil euros abaixo do orçamento disponível.

Ainda assim, a área social atingiu um nível de investimento inédito, superior a 1,5 milhões de euros. Isto representa mais de 27% dos donativos e patrocínios concedidos ao longo de 2009 (5,55 milhões), a segunda maior rubrica.

A promoção cultural, com 2,59 milhões e 46,5% do total, continua a ser o primeiro destino do investimento mecenático, fruto das importantes parcerias que financiam os principais projectos da ópera, do bailado, da música e da arte contemporânea nacional, mas também porque a Fundação apoiou em 2009 uma grande bienal de Arte Pública que irá acontecer em várias cidades do País em 2010.

Este “encargo antecipado” é justificado pela necessidade de produzir o essencial das obras de arte com razoável antecedência face à data da realização das exposições. Sem este custo “pontual”, o mecenato cultural representaria cerca de 35% dos donativos concedidos.

Nas restantes áreas - Ciência e Educação, Energia e Ambiente, Património e Institucional - a execução orçamental esteve em linha com o previsto.

A verba referente a fornecimentos e serviços externos ronda os 5,2 milhões de euros, desce ligeiramente face a 2008, e inclui despesas de funcionamento, de manutenção e de conservação do Museu da Electricidade, bem como das restantes instalações da Fundação. Neste capítulo estão igualmente inscritos custos com promoção e divulgação de actividades (exposições, programa EDP Solidária, Fundo Biodiversidade, etc), programas técnicos, científicos e culturais, publicações e eventos.

Os custos com pessoal rondam os 2 milhões de euros, aumentaram 484 mil euros face a 2008, sobretudo devido ao efeito já previsto da constituição de uma nova equipa de projecto e de um novo director, criada para gerir a relação com as populações das regiões, entre outros stakeholders, onde a Empresa está ou vai construir barragens.

A variação patrimonial positiva verificada no exercício, pelas razões atrás referidas, no montante de 587,5 mil euros, foi levada à conta de Capital Próprio.

Assim, no final do exercício de 2009, o total do capital Próprio passou a ser de 22,9 milhões de euros.

Uma nota adicional para salientar o facto de a Fundação EDP ter sido sujeita ao pagamento de 26 mil euros de Imposto sobre o Rendimento, pelos saldos positivos registados em 2008 e 2009.

Assinala-se ainda que a parte do Relatório e Contas referente aos documentos contabilísticos incorpora um conjunto de Notas ao balanço e à Demonstração da Variação Patrimonial que traduzem, de forma detalhada, o impacto financeiro da actividade da Fundação durante o ano. ■

>
Palácio
de Queluz
A Fundação
EDP é um dos
mecenas deste
património





4 — Prioridades para 2010

1. Introdução
 2. Valores e missão
 3. Actividades em 2009
 4. Prioridades para 2010
- Considerações finais
Caderno Financeiro





—— Dez projectos-chave estruturam as nossas prioridades para o próximo ano, com a esperança de alcançar níveis de excelência e de desempenho históricos, na ainda recente História desta Fundação, é certo, mas que nos destacam entre as fundações e as restantes instituições que operam no 3º Sector em Portugal. Mas esta esperança está assente numa certeza: é a de que já não falta fazer tudo.

4. Prioridades para 2010

Dez projectos-chave estruturam as nossas prioridades para o próximo ano, com a esperança de alcançar níveis de excelência e de desempenho históricos, na ainda recente História desta Fundação, é certo, mas que nos destacam entre as fundações e as restantes instituições que operam no 3º Sector em Portugal. Mas esta esperança está assente numa certeza: é a de que já não falta fazer tudo. Estes dez desafios não estão a nascer do zero a partir do dia 1 de Janeiro de 2010. Muitos deles estão em marcha e já ganharam velocidade no ano de 2009.

i) Kakuma: ambição global

Fundação coordena equipa multidisciplinar da EDP e lança projecto-piloto no campo de refugiados com população de 50 mil pessoas.

Projecto inovador, com ACNUR e ONGs locais, de sustentabilidade ambiental e de abastecimento de energia solar à população, com prioridade para escolas e hospitais.

Equipa conjunta McKinsey/Fundação/EDP vai estudar modelo de fundraising para dar escala global ao projecto

ii) Barragens: Fundação para todo o país

O envolvimento de comunidades nas áreas de impacto das novas barragens, nos eixos de actuação da Fundação, nomeadamente, inovação social, ciência e educação, cultura, entre outros. Os principais eixos de actuação da Fundação, neste projecto, são no âmbito:

- da articulação interna e externa com os diversos Stakeholders envolvidos, nomeadamente ONGs, Autarquias, Universidades, Assoc. Profissionais.
- do desenvolvimento de uma cultura de antecipação e pró-actividade.
- do alinhamento em transparência e cooperação.
- da sistematização na abordagem aos intervenientes de acordo com a evolução dos projectos.
- da identificação de necessidades locais enquadradas nos eixos da fundação

iii) Arte Pública: recuperar uma tradição EDP

A partir da Bienal de Arte Contemporânea de 2010, a Fundação EDP aposta no posicionamento na arte pública, ligando a Arte à Energia, internacionalizando a sua actividade e inovando com intervenções de carácter monumental. As acções previstas para os próximos 4 anos, num programa articulado com a EDP, são:

- Bienal de Lisboa (2 edições);
- Prémio internacional (2);
- Projectos em barragens (4);
- Projecto Parque Eólico (1);
- Exposição de artistas nacionais nos EUA (2);

iv) Hub de inovação social nas áreas metropolitanas

Rede de parcerias para articular e potenciar um conjunto de iniciativas de inclusão social em dois bairros do Grande Porto e da Grande Lisboa, que têm em comum um contexto marcado por desemprego, população de baixo rendimento, elevados níveis de insucesso, abandono escolar e instabilidade familiar.

Objectivo: avaliar resultados de investimento social realizado, otimizar recursos existentes e estruturar projectos de várias disciplinas, para criar “caso de estudo” a replicar pelo Estado a nível nacional.

Há um conhecimento prévio desta realidade, pretende-se testar este modelo e outros projectos a partir da participação da população residente.

Esta experiência inédita compreende 13 projectos e 16 entidades parceiras, nas áreas da saúde, educação, desporto, formação profissional, cultura e empreendedorismo.

v) Exposição “Povo”: celebrar a República

Realizada em ligação com as comemorações do Centenário da República, esta iniciativa propõe uma reflexão visual, estética, simbólica, histórica, sociológica e política sobre a génese e evolução do conceito Povo, suas representações e práticas.

Este conceito é um dos pilares do regime republicano, mas também de todo o discurso político herdeiro das revoluções liberais no Ocidente.

Para além do catálogo da exposição serão editados três volumes reunindo investigação, antologia de textos teóricos, históricos e filosóficos, e depoimentos centrados na temática “Povo”.

Esta grande Exposição será complementada pela mostra “O Motor da República - Os carros dos Presidentes da República Portuguesa”; pela ópera contemporânea “Amazónia” (valores da universalidade e diversidade cultural) no Museu da Electricidade e pela parceria com Igespar na exposição “100 anos de Património”



Fernanda
Fragateiro
Manusear
a paisagem

José Pedro
Croft, s/título,
2009
Colecção Arte
Fundação EDP



vi) Rede Nacional de Museus da Energia

Entidades locais apresentam pedidos de financiamento, submetidos a concurso e júri, para recuperar, musealizar e dinamizar património. São elas, não a Fundação EDP, quem assume o protagonismo: garantirão a proximidade às populações e a valorização local desse património, estimulando a programação de actividades viradas para a ciência e para os desafios energéticos.

O Museu da Electricidade actuará como elemento central da rede nacional, estimulando o desenvolvimento de programas comuns e a troca de conhecimentos e informações.

vii) Mês da Ciência

O Mês da Ciência é o mais importante programa anual do Museu da Electricidade, que visa divulgar o tema da Energia junto do grande público e mobilizar para a Ciência os estudantes de todo o país.

A edição de 2010 acrescenta um novo programa ao alinhamento do ano anterior. Um concurso nacional de aproveitamentos de energia solar para os estudantes. No conjunto, o Mês da Ciência deverá atrair mais de uma dezena de milhar de participantes.

viii) Grande Prémio EDP 2010

Criado em 2000, o Grande Prémio EDP é uma iniciativa trienal da Fundação EDP e afirmou-se como o mais relevante dos prémios nacionais destinados às artes plásticas.

Distingue artistas portugueses, com carreira historicamente significativa, desenvolvida em Portugal ou no estrangeiro e cujo trabalho tenha contribuído para afirmar as tendências estéticas contemporâneas.

Em 2010 será anunciado o vencedor do Grande Prémio EDP 2010, 5ª edição desta iniciativa.

No Museu de Arte Contemporânea de Serralves, a Fundação EDP realizará em 2011 a exposição antológica do pintor Eduardo Batarda, distinguido com o Grande Prémio EDP 2007.

ix) Charity Bank: revolução no fundraising social

O Charity Bank é um banco inglês, sem fins lucrativos, que só realiza empréstimos de longo prazo a organizações do 3º sector (ONG's/IPSS) com taxas de juro reduzidas.

Tendo em consideração as características e necessidades financeiras das 35 mil IPSS registadas em 2009, a Fundação EDP tomou a iniciativa de criar um think-tank e realizar, com a colaboração do LISBON MBA - Univ. Católica e da McKinsey, um estudo de oportunidade da entrada deste banco em Portugal (Charity Bank - Feasibility Analysis for the Portuguese Market). Em 2010, serão iniciados processos de implementação do projecto, tendo em vista a sua efectiva constituição e entrada em funcionamento no sistema financeiro nacional em 2012.

x) Bolsa de Valores Sociais: nova solução, velhos problemas

A "BVS", criada no final de 2009 em parceria com a Fundação Gulbenkian e a Euronext - Lisbon, visa fortalecer as organizações da sociedade civil como agentes de transformação social.

A BVS pretende facilitar o encontro entre organizações do 3º sector (criteriosamente seleccionadas, com trabalhos relevantes e resultados comprovados na área da educação e do empreendedorismo social) e investidores sociais (doadores) dispostos a apoiar essas organizações através da compra das suas acções sociais.

O investimento e os seus resultados podem ser acompanhados a qualquer momento pelos investidores sociais. ■

Considerações finais

Conforme se pode perceber neste Relatório, o ano de 2009 continuou a acentuar o caminho intenso e estimulante que a Fundação EDP tem feito, num prazo de vida ainda tão curto.

Cumpre, desde logo, reconhecer a visão estratégica da entidade fundadora, a EDP, que soube antecipar um movimento imparável de inovação social, que está e vai continuar a revolucionar as formas de relacionamento entre as empresas e a Sociedade.

O posicionamento da Fundação EDP é, por conseguinte, o resultado natural desta capacidade de perceber que as formas tradicionais de Responsabilidade Social não podem ficar arrumadas numa lógica de “departamento” – e, por isso, a missão da Fundação EDP, como fundação corporativa que é, está a ser cada vez mais interiorizada por aqueles que gerem o dia-a-dia do negócio.

Cumpre, por isso, agradecer aos accionistas (que reforçaram os recursos, ao decidir como iriam aplicar os resultados líquidos gerados pela Empresa em 2009), aos membros do Conselho Geral e Supervisão (que validam e incentivam a estratégia seguida), aos gestores de topo da EDP (que deram estabilidade à relação, instituindo um mecanismo de financiamento plurianual) e aos colaboradores da EDP (que participam, cada vez mais, nas iniciativas da Fundação e procuram estreitar uma ligação funcional com as respectivas áreas de negócio ou direcções corporativas).

A equipa da Fundação, em particular a sua Direcção, enquanto responsável pela dinâmica que foi necessário imprimir à programação e às actividades, merece uma distinção e o apreço do Conselho de Administração, pelo bom trabalho realizado.

Uma palavra, ainda, de sincero agradecimento às entidades oficiais e às fundações e instituições congéneres com quem a Fundação EDP mantém relações institucionais produtivas, transformadas em parcerias mobilizadoras e em protocolos de cooperação em rede.

A Fundação EDP tem de realçar o elevado apreço pela forma extraordinariamente empenhada com que o Instituto EDP Brasil e a Fundación Hidrocantábrico intervêm nas geografias em que operam. São crescentes os laços que nos unem e a vontade de aprofundarmos esta relação de proximidade, de colaboração e de aprendizagem entre estes três actores fundamentais das políticas de responsabilidade social do Grupo EDP.

O último agradecimento e as últimas palavras teriam de ser dedicadas àqueles que são mais importantes: a pessoa individual, o grupo social, a comunidade, a associação ou a instituição que as representam. Afinal de contas, a Sociedade Civil, que é a nossa verdadeira razão de existência.

Uma existência naturalmente altruísta, mas nunca paternalista. Responsável, sim. E exigente também. Para que a melhor contabilidade da nossa acção não seja tanto medida nos euros consumidos, mas nas pessoas que beneficiam com as opções que fazemos. ■



Conselho de Administração



Dr. António Mexia

Presidente



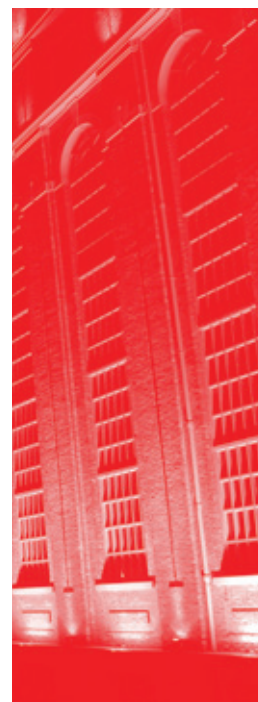
Dr. Sérgio Figueiredo

Administrador-Delegado



Eng. António Sousa Gomes

Vogal





Caderno Financeiro





— Demonstrações
Financeiras
31 de Dezembro



Demonstração da Variação Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

	Notas	2009	2008
Proveitos operacionais			
Prestação de Serviços	3	529.220	17.500
Subsidio à exploração	4	13.000.000	10.781.844
Outros proveitos operacionais	5	21.973	33.109
		13.551.193	10.832.453
Outros custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	6	(5.160.798)	(5.177.135)
Custos com o pessoal	7	(1.961.274)	(1.477.514)
Donativos	8	(5.547.807)	(3.439.414)
Outros custos operacionais	9	(29.814)	(46.468)
		(12.699.693)	(10.140.531)
Resultados Operacionais Brutos		851.500	691.922
Provisões do exercício	10	(263.153)	(332.189)
Amortizações do imobilizado corpóreo	11	(330.698)	(325.221)
Resultados Operacionais		257.649	34.512
Proveitos / (custos) financeiros	12	118.841	161.754
Resultados Correntes		376.490	196.266
Ganhos / (perdas) extraordinárias	13	237.162	(56.821)
Variação Patrimonial antes de Impostos		613.652	139.445
Imposto sobre rendimento do exercício	14	(26.194)	-
Variação Patrimonial do exercício		587.458	139.445

Lisboa, 21 de Abril de 2010

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Balanço

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2009

	Notas	2009	2008
Activos			
Imobilizado corpóreo	15	17.361.597	17.121.798
Total de Activos Não Correntes		17.361.597	17.121.798
Devedores e outros activos	16	18.051	83.804
Acréscimos e diferimentos activos	17	576.196	21.280
Impostos a receber	18	18.934	33.101
Caixa e equivalentes de caixa	19	10.473.529	9.166.653
Total de Activos Correntes		11.086.710	9.304.838
Total do Activo		28.448.307	26.426.636
Capitais Próprios			
Fundo de Capital	20	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	21	31	23
Reservas e resultados acumulados	22	(5.293)	(144.738)
Variação Patrimonial do exercício		587.458	139.445
Total dos Capitais Próprios		22.934.043	22.346.577
Passivo			
Provisões para riscos e encargos	23	289.077	332.189
Total de Passivos Não Correntes		289.077	332.189
Credores e outros passivos	24	2.833.341	1.864.174
Acréscimos e diferimentos passivos	25	2.268.010	1.822.786
Impostos a pagar	26	123.836	60.910
Total dos Passivos Correntes		5.225.187	3.747.870
Total do Passivo		5.514.264	4.080.059
Total dos Capitais Próprios e Passivo		28.448.307	26.426.636

Lisboa, 21 de Abril de 2010

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2009

	2009	2008
Actividades Operacionais		
Donativos concedidos	(3.917.369)	(3.556.024)
Pagamentos a fornecedores	(5.394.612)	(3.922.419)
Pagamentos ao pessoal	(2.076.974)	(1.660.404)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional	13.183.734	10.809.804
Fluxo gerado pelas operações	1.794.779	1.670.957
Pagamento / recebimento do imposto s/rendimento	1.877	-
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	1.877	-
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	-
Fluxo das Actividades Operacionais	1.796.656	1.670.957
Actividades de Investimento		
Recebimentos		
Juros e proveitos similares	94.668	165.510
Pagamentos		
Imobilizado corpóreo	(576.029)	(217.132)
Fluxo das Actividades de Investimento	(481.361)	(51.622)
Actividades de Financiamento		
Pagamentos		
Amortização de contratos de locação financeira	(6.426)	(6.010)
Juros e custos similares	(1.993)	(3.685)
Fluxo das Actividades de Financiamento	(8.419)	(9.695)
Variação de caixa e seus equivalentes	1.306.876	1.609.640
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.166.653	7.557.013
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)	10.473.529	9.166.653

(*) Ver detalhe da composição da rubrica 'Caixa e equivalentes de caixa' na Nota 19 às Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 21 de Abril de 2010

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Mapa de Alterações aos Capitais Próprios

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2009

	Total dos capitais Próprios	Fundo de Capital	Reserva Legal	Reserva Doações	Resultados Acumulados
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	22.207.109	22.351.847	-	-	(144.738)
Doações	23	-	-	23	-
Variação Patrimonial do exercício	139.445	-	-	-	139.445
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	22.346.577	22.351.847	-	23	(5.293)
Doações	8	-	-	8	-
Variação Patrimonial do exercício	587.458	-	-	-	587.458
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	22.934.043	22.351.847	-	31	582.165



Ilustrarte 2009

Um total de 1400 ilustradores de 61 países participou na IV Bienal Internacional de Ilustração para a Infância. O Museu da Electricidade foi palco de uma exposição dos trabalhos dos 50 ilustradores seleccionados



Notas às demonstrações financeiras



1. Nota Introdutória. Objecto e detentores de capital.

A Fundação EDP é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de Dezembro de 2004, e cujo início de actividade formal se concretizou em Maio de 2005. Pelo despacho nº 10 493/2005, de 12 de Outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia eléctrica, existente em Portugal.

Uma nova redacção dos Estatutos da Fundação EDP, elaborada no seguimento da alteração dos Estatutos da EDP - Energias de Portugal, S.A., foi aprovada em Conselho de Administração da Fundação EDP a 18 de Outubro de 2007 e registada em escritura pública a 21 de Novembro de 2007. Foram introduzidas alterações designadamente ao respectivo modelo de governo, bem como adaptações à estrutura e à denominação dos órgãos sociais.

No seguimento da deliberação de alteração dos estatutos da Fundação EDP, foram formuladas diversas recomendações pelos serviços da Presidência do Conselho de Ministros, entidade competente para o reconhecimento de fundações. Em sequência, o Conselho de Administração acolheu a generalidade das sugestões e apresentou novo projecto de estatutos, aprovado a 4 de Novembro de 2009 e outorgado através de escritura pública.

A Presidência do Conselho de Ministros concedeu no final de 2009 a declaração de pessoa colectiva de utilidade pública à Fundação EDP, através do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro de 1997.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço. ■

2. Políticas contabilísticas

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Fundação, mantidos em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações da Fundação EDP, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, da consistência, da substância sob a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, de modo a que as contas evidenciem uma imagem verdadeira e adequada da situação patrimonial da Fundação EDP.

As notas explicativas que se seguem respeitam uma numeração sequencial das rubricas de balanço e da demonstração da variação patrimonial das peças contabilísticas incluídas nas Demonstrações Financeiras. Toda a informação financeira exigida de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade e enunciada nos Elementos Contabilísticos exigidos pelo POC, é integralmente desenvolvida nas notas às demonstrações financeiras a seguir apresentadas.

Os valores apresentados são expressos em euros, salvo indicação em contrário.

b) Comparabilidade

Os valores apresentados são comparáveis em todos os aspectos significativos com os do exercício anterior.

c) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão registadas ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas. O imobilizado resultante da doação efectuada pelo fundador encontra-se registado ao valor líquido contabilístico à data da doação.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os limites das taxas legalmente fixadas para as empresas do Grupo EDP, em conformidade com o Artº. 39º. do Estatuto da EDP - EP, por despacho do Secretário de Estado da Energia e Indústrias de Base de 01 de Fevereiro de 1979 e do Secretário de Estado do Orçamento de 28 de Março de 1979, de forma a reintegrarem os activos durante a vida útil estimada para cada classe de imobilizações.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado são consideradas como custos do exercício no ano em que ocorrem.

Os terrenos não são amortizados.

As amortizações das imobilizações corpóreas são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	<u>Número de Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 12
Ferramentas e Utensílios	5
Equipamento administrativo	4
Outras imobilizações corpóreas	6 a 20

As obras de arte pertencentes à colecção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou em caso de doação pelo valor individual de um euro, em virtude de ser intenção da Fundação manter estas obras no seu espólio e não a alienação. As obras doadas são registadas em imobilizado por contrapartida de reservas, conforme definido pela Directriz Contabilística nº2.

d) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da sua substância e não da sua forma legal. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são

constituídas (i) pelo encargo financeiro que é registado nos resultados e (ii) pela amortização financeira do capital, a qual é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos nos resultados do período ao longo do prazo da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

e) Benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, sob a forma de planos de benefícios definidos, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos de pensões que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares ao Serviço Nacional de Saúde.

A partir de 1 de Janeiro de 2007, o Grupo EDP passou a registar as suas responsabilidades com Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Actos Médicos e Outros Benefícios Sociais sob a óptica da "empresa de imputação". Nesta óptica, apenas as "empresas de imputação" apresentam no seu Balanço provisões ou passivos destinados a reflectir as responsabilidades relativas ao pagamento futuro de benefícios definidos aos trabalhadores em relação aos quais a empresa mantém um vínculo contratual independentemente dos colaboradores lhe prestarem ou não serviço.

Na óptica do conceito da "empresa de exercício", onde se insere a Fundação EDP, os colaboradores que prestam serviço nestas empresas mantêm os vínculos contratuais nas empresas de imputação. Os custos do ano correspondentes ao Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Actos Médicos e Outros Benefícios Sociais são debitados pelas "empresas de imputação" às "empresas de exercício", que os contabilizam em "fornecimentos e serviços de terceiros".

O custo do exercício debitado pelas empresas de imputação inclui: (i) "o custo do serviço corrente", (ii) "o custo dos juros", (iii) "o rendimento esperado dos activos do fundo", e (iv) "o efeito amortização dos ganhos e perdas actuariais dos trabalhadores afectos à empresa de exercício".

f) Provisões

São reconhecidas provisões quando: (i) a Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) exista uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

g) Subsídio à exploração

As participações financeiras recebidas do fundador e das empresas nucleares de electricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de actividade da Fundação. São registadas na rubrica de Subsídios à Exploração no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

h) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e proveitos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Acréscimos e diferimentos activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no exercício em que a Fundação assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos.

As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data da adjudicação do serviço ao fornecedor.

i) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respectivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como custos do exercício por contrapartida da rubrica de "Acréscimos de custos".

j) Impostos sobre lucros

A Fundação EDP está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 20%, à luz do nº5 do artigo 87º do respectivo Código. No que se refere às actividades de promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património, os rendimentos desta encontram-se no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respectivo Código.

Relativamente aos rendimentos decorrentes das actividades de aluguer de espaço e aos rendimentos de capital, os mesmos estão sujeitos a IRC à taxa de 20%.

De acordo com legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (dez para a Segurança Social até ao exercício de 2000 e cinco anos a partir desse exercício).

Na opinião da administração da empresa não é provável a ocorrência de qualquer responsabilidade adicional, relativamente a exercícios anteriores que tenham um efeito significativo para as demonstrações financeiras. ■

3. Prestação de serviços

A análise da **Prestação de serviços**, por actividade, é a seguinte:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Prestação de serviços por actividade		
Feeds de Gestão	€529.220	€17.500
	€529.220	€17.50

Os fees de gestão respeitam à colaboração da Fundação EDP na gestão financeira e administrativa dos projectos patrocinados pelo Fundo para a Biodiversidade, uma iniciativa do Grupo EDP e à colaboração da Fundação EDP com a EDP Produção, no Projecto Barragens - projecto inserido no âmbito da estratégia de investimento e de construção de novos aproveitamentos hidroeléctricos do Grupo EDP.

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Feeds de Gestão		
Fundo para biodiversidade	€46.748	€17.500
Projecto Barragens	€482.472	-
	€529.220	€17.500

4. Subsídio à Exploração

Para fazer face à realização das diversas actividades, foi atribuída à Fundação EDP para o exercício de 2009, uma comparticipação financeira, no montante de 13.000.000 euros, repartida pelo seu Fundador, EDP Energias de Portugal, S.A., e pelas principais empresas do Grupo EDP afectas à actividade de electricidade.

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
EDP Energias de Portugal, S.A.	<u>€6.000.000</u>	€3.428.144
EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.	<u>€4.782.805</u>	€3.676.850
EDP Distribuição - Energia, S.A.	<u>€2.217.195</u>	€3.676.850
	<u>€13.000.000</u>	<u>€10.781.844</u>

5. Outros proveitos operacionais

A rubrica de **Outros proveitos operacionais** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Receitas de venda de bilhetes e livros	<u>€4.808</u>	€13.760
Receitas de cedência de espaço	<u>€16.506</u>	€19.349
Outras Receitas	<u>€659</u>	-
	<u>€21.973</u>	<u>€33.109</u>

Em 2009 as entradas para a exposição permanente do Museu de Electricidade foram, na sua maioria, gratuitas, o que justifica as variações nas receitas operacionais do Museu.

As receitas oriundas da cedência de espaço no Museu da Electricidade respeitam essencialmente ao contrato de concessão da exploração e espaço da cafetaria do Museu da Electricidade celebrado com a empresa AMO.TE - Actividades Hoteleiras, Lda. e a cedência de espaço para a realização de eventos, tais como:

- "Prémios Novartis Oncology", promovido pela BEST NEWS - COMUNICAÇÃO, LDA;
- Lançamento e apresentação "2009-2013 Avançar Portugal, Energias Renováveis" do Partido Socialista;
- "Apresentação de Candidatura de António Costa à CML";
- Conferência Internacional PricewaterhouseCoopers sobre "Preços de Transferência";
- "Apresentação Efacec Energia";
- Conferência "Desenvolvimento Sustentável - Mudar é possível";

6. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Fornecimentos e serviços		
Promoção e divulgação de eventos (i)	€2.250.833	€2.457.532
Trabalhos especializados (ii)	€567.815	€660.666
Honorários (iii)	€334.209	€410.078
Manutenção, conservação e reparação de instalações(iv)	€1.180.035	€876.886
Limpeza, vigilância e jardinagem	€471.167	€461.603
Outras	€356.739	€310.369
	€5.160.798	€5.177.135

Os Fornecimentos e Serviços Externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação e manutenção e funcionamento do Museu.

(i) A rubrica “Promoção e Divulgação” regista a 31 de Dezembro de 2009, o montante de 2.250.833 euros referente, entre outros, a custos incorridos com a realização de variadas acções, destacando-se:

Eventos de promoção e divulgação

- EDP Solidária 2009 - Lançamento da edição de 2009;
- Desfile de Moda de Pessoas com Cegueira Adquirida;
- Lançamento do Clube UNESCO de Educação Artística;
- Inauguração do Telescópio de Constância;
- Entrega de bolsas à Orquestra Sinfónica Juvenil e entrega do Prémio EDP Novos Artistas 2009;
- Fundo EDP Biodiversidade - Cerimónia Pública entrega de Prémios;
- Fórum EDP Solidária - 1º Encontro Parceiros EDP Solidária;
- Apresentação à Imprensa da Campanha de solidariedade - “País Solidário”;
- Conferência de Imprensa de lançamento do projecto “Desafio Verde”;
- Reunião Turma do Bem;
- “Conversas de Fim de Tarde”, com Pedro Abrunhosa;
- Jantar Conferência ESA 2009 - “Vamos dar energia à Sociologia”;
- Pecha Kucha;
- Debate sobre “Arquitectura e Sustentabilidade Energética”;
- Seminário “A Energia das Ondas”;
- Conferência “O Futuro Energético em Portugal”;
- Festa da Criança e da Energia;
- Mostra da Ciência;
- Conferência “A Ciência e as Invenções”;
- Conferência “História e Filosofia da Ciência”;
- Olimpíadas da Física, conferências e demonstrações;
- Conferência “O Cientista no Séc. XXI”;
- Festival Solar - Conferência “Do carvão ao sol”;
- Conferência “Qualidade de Vida nos Municípios”;
- 100 Anos da Central Tejo: 19.º Desfile da Escola de Design de Moda;
- Inauguração da Casa dos Narizes Vermelhos;

- Super Pecha Kucha (Experimenta Design);
- Apresentação da Bienal Portugal Arte 2010;
- Verão com Energia 2009;
- Manhãs Musicais;
- Lançamento da Campanha Recolha Bens EDP;
- Narizes Vermelhos Famosos;
- ILUSTRARTE (Seleção de trabalhos, júri internacional);
- Campanha Institucional da Fundação EDP;
- Cerimónia de apresentação da Bolsa de Valores Sociais.

Exposições

- “Lá Fora”, mostra de artistas portugueses residentes no estrangeiro;
- Manuel Botelho e Marta Wengorius, em Lagos;
- “Amália – Coração Independente”;
- Prémio EDP Novos Artistas 2009;
- “World Press Photo 09”;
- António Júlio Duarte “Jesus Never Fails”;
- “Remade in Portugal 2009 - A um passo do sonho”;
- Diniz da Gama “Veneza a Agua do Tempo”;
- Graça Sarsfield “10.6 - A Morte é Uma Flor”;
- Ramiro Guerreiro “Verdes Anos”;
- António Sena, na Fundação Vieira da Silva/Arpad Szenes;
- Vieira da Silva (O Estúdio de Vieira e Arpad);
- de Fernanda Fragateiro “Construir é destruir é construir”;
- “O Frigorífico de Einstein”.

(ii) Incluídos na rubrica de “Trabalhos Especializados” encontram-se:

os serviços de contabilidade, tesouraria e gestão de terceiros (EDP Valor);
os serviços de gestão e desenvolvimento de recursos humanos (EDP Valor);
os serviços de gestão administrativa e de frota (EDP Valor);
os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (LógicaCMG);
os custos com pessoal cedido pelas empresas do grupo fundador.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes actividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores externos para tarefas específicas, bem como serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da actividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas.

Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) O acréscimo verificado na rubrica de Manutenção, conservação e reparação de instalações face ao exercício anterior, demonstra o volume de actividade realizado nesta área, nomeadamente com pintura, manutenção e reparação de equipamentos e instalações do Museu de Electricidade. ■

7. Custos com o pessoal

A rubrica de **Custos com o pessoal** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Remuneração dos órgãos sociais	€359.766	€272.205
Remuneração dos colaboradores	€1.167.515	€896.499
Encargos sobre remunerações	€331.574	€243.438
Outros custos	€102.419	€65.372
	€1.961.274	€1.477.514

O **Número médio de pessoas** ao serviço da instituição durante o exercício foi como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Número médio de pessoas ao serviço	26	22
	26	22

A 31 de Dezembro de 2009, as dívidas ao pessoal totalizam 29.826 euros (2.614 euros em 2008). No final do exercício de 2009, a empresa reconheceu em Acréscimos e Diferimentos - Acréscimos de Custos o montante de 314.063 euros (272.225 euros em 2008) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no exercício seguinte (nota 25).

As **remunerações a órgãos sociais** no exercício resumem-se como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Conselho Administração		
António Sousa Gomes	€17.118	-
Fernando Ivo Gonçalves	€26.000	€45.240
Francisco Sanchez (i)	€124.600	-
Humberto Biu	€26.000	€45.240
Sergio Figueiredo	€152.048	€143.100
Conselho Fiscal (ii)	€14.000	€38.625
	€359.766	€272.205
ROC		
	€9.000	€9.000
	€9.000	€9.000

(i) O montante das remunerações do anterior Presidente do Conselho de Administração da Fundação, inclui o processamento das remunerações relativas aos anos de 2007 a 2009. Estas remunerações encontravam-se registadas na rubrica de provisões, tendo a mesma sido revertida em 2009 por via do processamento (ver nota 23).

(ii) O montante das remunerações do Conselho Fiscal, em 2008, incluía os anos de 2007 e 2008. Em 2009, o Conselho Fiscal deixou de ser remunerado a partir de Agosto.

Em Agosto de 2009 verificou-se uma alteração na composição do Conselho de Administração da Fundação EDP.

Os anteriores membros do Conselho de Administração, Dr. Francisco Sanchez, Dr. Humberto Biu e o Eng. Fernando Ivo Gonçalves cessaram funções. Foram então designados novos membros para o remanescente do triénio 2008-2010: Dr. António Mexia (membro não remunerado), Dr. António Sousa Gomes e Dr. Sérgio Figueiredo, iniciando funções nesta data.

8. Donativos

A Fundação EDP para cumprir o seu plano de mecenato a nível social e cultural, os seus projectos nas áreas de Energia e Ambiente, Ciência, Saúde e Educação, concedeu donativos, em 2009, no montante de 5.547.807 euros (3.439.414 euros em 2008).

Os donativos concedidos apresentam um acréscimo significativo que teve como objectivo um reforço e apoio à minimização dos efeitos da crise económica e social, e detalham -se como segue:

	Dez 2009
OPART - Organismo de Produção (CNB)	810.000
APA - Associação Portugal Arte	400.000
NUMENA - Centro	400.000
Fundação Casa da Música	250.000
Fundação Calouste Gulbenkian (Projecto Orquestra Geração)	217.000
Trienal de Arquitectura de Lisboa II	160.000
ATITUDE	150.160
IGESPAR	150.000
Secretaria Geral da Presidência	150.000
Fundação de Serralves	140.000
Fundação da Juventude	155.134
VER PR'A LER	120.000
Turma do Bem	109.390
Fundação Benfica	105.000
Fundação Mário Soares	100.000
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva	100.000
Associação Nariz Vermelho	100.000
Associação Ajuda ao Recem Nascido	100.000
Reitoria da Universidade de Lisboa	75.000
Projecto Ano Agustina	75.000
Circulo Musical Português	67 800
Produções Ficticias - "Projecto Voz"	60.720
SPES - Sociedade Portuguesa de Energia Solar	60.000
BIPP - Banco de Informação de Pais	60.000
FR Unipessoal - Proj "Li qui terra"	50.400
Associação World Monuments Fund	50.000
Fundação Ines de Castro	50.000
APMHIS - Assoc. Port. de Musica nos Hospitais e Inst. Solidariedade	50.000
Cento Cultural de Amaranite	50.000

	Dez 2009
Artemir - Assoc. de Artes de Mirandela	50.000
Fundação Luso Brasileira	50.000
TESE	49.293
Cooperativa São Pedro	40.000
ACAPO - Assoc. dos Cegos e Ambliopes	40.000
Produções Fictícias - "Recital as Passagens do Tempo"	36.600
Aprender a Empreender	36.000
Santa Casa Mesiricordia de Cascais	35.000
Centro de Artes do Espectáculo de Viseu	35.000
Município de Fafe	30.000
Biocant	30.000
Associação Exploratório Infante D. Henrique - Ciência Viva de Coimbra	30.000
Univ. Técnica de Lisboa - Requalificação e Restauro Palácio	30.000
Remade in Portugal	30.000
Fundação Amália Rodrigues	30.000
PERCIP	30.000
Mundos de Vida	30.000
Acção para a Justiça e Paz	30.000
Município de Constância	28.000
António Soares	25.920
Fundação Ricardo Espírito Santo	25.000
Al Kantara - Associação Cultural	25.000
Fundação Casa da Música	25.000
Fundação Luso Espanhola	25.000
IES - Empreendedorismo Social	25.000
The Moth House Ltd - Livro de fotografias de Edgar Martins	21.320
Terra Systemics	20.400
Assoc. Portuguesa contra a Leucemia	20.000
Centro Paroquial Social de Santa Marinha de Avenca	20.000
Assirio & Alvim "Apoio ao livro Arte do retarato de Pedro Flor"	18.000
Serie RTP "O Douro nos Caminhos..."	17.500
Sociedade Portuguesa de Física	15.000
Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Económicas	15.000
Assoc. de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro	15.000
Centro de Apoio Social e Animação de Segadães	13.000
ANDDEM - Assoc. Nacional Desporto para a Deficiência Mental	12.500
Associação Lavoisier	12.000
Instituto Politécnico de Lisboa	10.000
SUSTENTARE	10.000
Associação IES	9.920
Assoc. A Casa Betânia	8.978
Coro EDP	7.540
AIDFM - Assoc. para Investigação e Desenv. da Fac. de Medicina	7.500
Projecto Banco de Ajudas Técnicas	7.200
INFO - Excelência Beira Interior	7.200

	Dez 2009
FORO DE SORIA 21	6.666
Universidade Católica Portuguesa do Porto	6.000
ASPREA - Associação pro Educação Artística	6.000
Federação Portuguesa de Tenis	5.500
APISOLAR - Assoc. Portuguesa	5.390
Artemágica III	5.000
Liga Portuguesa de Higiene Mental	5.000
Associação de Residentes do Alto do Lumiar	5.000
Associação de Solidariedade Social Alquerubim	5.000
ANDEMOT - Ass. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	4.850
Assoc. Rede de Universidades	4.000
U. Católica Portuguesa de Lisboa "Apoio Investigação Dir. Intern."	3.900
Call to Action	3.720
Município de Mirandela	3.000
PHYSIS - Assoc. Portuguesa Estudante	2.500
Escola de Dança do Conservatório	2.500
Fundação Rotária Portuguesa	2.500
AMI Fundação de Assistencia Medica Internaonal	2.250
EFC - European Foundation Center	2.000
ARED - Agência de Relações Exteriores e de Difusão, Unipessoal, LDA	1.800
Estoril Sol III - Turismo Animação	700
PROSAUDESC - Assoc. de Promotores de Saúde Ambiente e Desenv. Sócio-Cultural	573
Complexo Social Lousada	573
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira	573
Fundação Realizar um Desejo	500
Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul	367
CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos	367
Banco Alimentar Contra a Fome Oeste	321
Fundação Luiz Bernardo de Almeida - instituição de Utilidade Pública	321
Ajuda de Mãe	321
APPDA - Assoc. Port. para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo	275
Suão - Associação de Desenvolvimento Comunitário	275
APCL - Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa	275
CERCITOP	275
Agrupamento de Escolas da Damaia	275
Olho Vivo - Assoc. para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos	275
APPC - Centro de Paralisia Cerebral de Beja	275
CECD Mira Sintra - Centro de Educação para o Cidadão Deficiente	275
As Abelhinhas - Associação de Solidariedade Social	275
Assoc. Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer	275
Banco Alimentar Contra a Fome Porto	275
Assoc. Nacional de Apoio ao Idoso - Instituição Particular de Solidariedade Social	275
Comunidade Vida e Paz - Instituição Particular de Solidariedade Social	275
ADEIMA- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos	275
Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal	€229
Centro Social Paroquial S. Silvestre do Gradil	€229

	Dez 2009
Mundo a Sorrir - Assoc. de Médicos Dentistas Solidários Portugueses	€229
Entrajuda - Apoio a instituições de Solidariedade Social	€229
Cidadãos do Mundo	€229
Centro Social da Legião da Boa Vontade	€229
Obra Misionária de Acção Social/ Leigos Boa Nova	€229
Associação Luis Pereira da Mota - Casa de Santa Tecla	€229
Raríssimos - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras	€229
Casa João Cidade	€229
	€5.547.807

9. Outros custos operacionais

A rubrica de **Outros custos operacionais** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Impostos Indirectos	€8.814	€15.052
Quotizações	€21.000	€21.416
Prémios de Arte	-	€10.000
	€29.814	€46.468

A rubrica Quotizações respeita, essencialmente, à contribuição anual para a associação APRENDER A EMPREENDER - Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (20.000 euros).

A rubrica Prémios de Arte respeita no exercício de 2008, ao "Prémio Novos Artistas" concedido pela Fundação EDP, com uma periodicidade bi-anual.

10. Provisões do exercício

A rubrica de **Provisões do exercício** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Dotação de provisões para out. riscos e encargos (nota 23)	€263.153	€332.189
	€263.153	€332.189

11. Amortizações do imobilizado corpóreo

A rubrica de **Amortizações do imobilizado corpóreo** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Amortizações do imobilizado corpóreo		
Edifícios e outras construções	€290.273	€290.033
Equipamento básico	€1.880	€1.675
Equipamento de transporte	€11.502	€10.970
Ferramentas e utensílios	€425	€116
Equipamento administrativo	€26.618	€22.427
	€330.698	€325.221

12. Proveitos / (custos) financeiros

A rubrica de **resultados financeiros** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Proveitos financeiros		
Juros obtidos (i)	€120.415	€165.510
Diferenças de câmbio favoráveis	€88	-
Outros ganhos financeiros	€333	-
	€120.836	€165.510
Custos financeiros		
Juros suportados	€468	€1.104
Serviços bancários	€1.525	€2.581
Diferenças de câmbio desfavoráveis	€2	€71
	€1.995	€3.756
Resultados Financeiros	€118.841	€161.754

(i) A rubrica de Juros obtidos inclui rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo.

13. Ganhos / (perdas) extraordinárias

A análise de **Ganhos / (perdas) extraordinárias** é a seguinte:

	Dez 2009	Dez 2008
Ganhos extraordinários		
Reduções de provisões:		
para outras responsabilidades (nota 23)	€306.265	€105.750
Correcções relativas a exercícios anteriores	€122.076	-
Outros proveitos e ganhos extraordinários	€2.075	-
	€430.416	€105.750
Perdas extraordinárias:		
Outros custos e perdas extraordinárias (i)	€193.254	€162.571
	€193.254	€162.571
Resultados extraordinários	€237.162	(€56.821)

(i) Os outros custos extraordinários respeitam essencialmente ao pagamento de prémios de desempenho concedidos no exercício.

14. Imposto sobre o rendimento do exercício

As actividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva, beneficiam de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do respectivo Código. Adicionalmente, nos termos do n.º 3 do artigo 49.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Nas actividades sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a Fundação EDP enquadra-se no regime simplificado (taxa reduzida) em sede de tributação de IRC.

	Dez 2009	Dez 2008
Imposto corrente		
Relativo ao exercício	(€13.903)	-
Relativo ao exercício anterior	(€12.291)	-
	(€26.194)	-

15. Imobilizado corpóreo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Valor Bruto		
Terrenos e recursos naturais	€2.335.261	€2.335.261
Edifícios e outras construções	€14.530.434	€14.501.660
Equipamento básico	€16.509	€16.509
Equipamento de transporte	€63.225	€63.225
Equipamento administrativo e utensílios	€331.774	€228.303
Obras de arte	€1.414.474	€947.448
Imobilizações em curso	€9.258	€38.032
	€18.700.935	€18.130.438
Amortizações acumuladas		
Amortizações do exercício	(€330.698)	(€325.221)
Amortizações acumuladas de exercícios anteriores	(€1.008.640)	(€683.419)
	(€1.339.338)	(€1.008.640)
Valor líquido contabilístico	€17.361.597	€17.121.798



João Pedro Vale
When you wish upon a star, 2001
 Coleção Arte
 Fundação EDP



Os movimentos na rubrica de Imobilizado corpóreo durante o ano de 2009, são analisados como segue:

Imobilizado Corpóreo

Ano de 2009

	Saldo em 1 de Janeiro	Aquisições	Alienações/ Abates	Transferências	Saldo em 31 Dezembro
Valor bruto					
Terrenos e recursos naturais	€2.335.261	-	-	-	€2.335.261
Edifícios e outras construções	€14.501.660	-	-	€28.774	€14.530.434
Equipamento básico	€16.509	-	-	-	€16.509
Equipamento de transporte	€63.225	-	-	-	€63.225
Equipamento administrativo e utensílios	€228.303	€100.409	-	€3.062	€331.774
Obras de arte	€947.448	€476.582	(€9.556)	-	€1.414.474
Imobilizações em curso	€38.032	€3.062	-	(€31.836)	€9.258
	€18.130.438	€580.053	(€9.556)	-	€18.700.935
Amortizações acumuladas					
	Saldo em 1 Janeiro	Amortizações do exercício	Alienações/ Abates	Saldo em 31 Dezembro	
Edifícios e outras construções	€921.849	€290.273	-	€1.212.122	
Equipamento básico	€2.674	€1.880	-	€4.554	
Equipamento de transporte	€14.195	€11.502	-	€25.697	
Equipamento administrativo e utensílios	€69.922	€27.043	-	€96.965	
	€1.008.640	€330.698	-	€1.339.338	

À data de 31 de Dezembro de 2009 o capital em dívida do activo corpóreo financiado por contratos de locação financeira, decompõe-se da seguinte forma:

	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	€6.632	€106	€6.738
Entre um e cinco anos	€3.345	€28	€3.373
	€9.977	€134	€10.111

16. Devedores e outros activos

A rubrica de **Devedores e outros activos** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Devedores de curto prazo - corrente		
Outros devedores:		
Dívidas referentes a pessoal	€5.628	-
Devedores por outros bens e serviços (i)	€7.401	€81.899
Adiant. a pensionistas por conta de Inst. Previdência Social	€4.448	€10
Outros devedores e operações diversas	€574	€1.895
	€18.051	€ 83.804

(i) O saldo de outros devedores por outros bens e serviços corresponde essencialmente a valores facturados em 2009 e que ainda não estão liquidados à data do balanço.

17. Acréscimos e Diferimentos Activos

Os **Acréscimos e diferimentos activos** são analisados como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Acréscimos de proveito		
Prestação de serviços (nota 3)	€572.468	€17.500
	€572.468	€17.500
Custos Diferidos		
Outros Custos diferidos - Seguros	€3.728	€3.780
	€3.728	€3.780
	€576.196	€21.280

18. Impostos a receber

A rubrica de **Impostos a receber** é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Estado e outros entes Públicos		
Retenção na fonte - rendimento de capital (i)	€18.934	€33.101
	€18.934	€33.101

(i) O montante corresponde a imposto de capital retido na fonte por terceiros, referente a rendimentos de aplicações de tesouraria (ver nota 12).

19. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de **Caixa e equivalente da caixa** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem (CGD)	€223.529	€266.653
	€223.529	€266.653
Outras aplicações de tesouraria		
Em bancos nacionais (CGD)	€10.250.000	€8.900.000
	€10.250.000	€8.900.000
Caixa e equivalentes da caixa	€10.473.529	€9.166.653

A rubrica de Outras aplicações financeiras inclui na totalidade aplicações de tesouraria de curto prazo. ■

20. Fundo de Capital

A Fundação EDP foi instituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.



António Scarzia
Berlín [1/1],
2003 - Coleção
Fundação
Carmona e Costa



21. Reservas - Doações

De acordo com os estatutos da empresa, o património da Fundação é constituído, essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

A Reserva - Doação incluída nos capitais próprios da Fundação representa um conjunto de 31 Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efectuadas no Museu de Electricidade, a que o Conselho de Administração atribuiu um valor simbólico de 1 Euro cada.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Reservas - Doações	€31	€23
	€31	€23

22. Reservas e resultados acumulados

A rubrica de **Reservas e resultados acumulados** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Variações patrimoniais transitadas	(€5.293)	(€144.738)
	(€5.293)	(€144.738)

O movimento registado nas Variações patrimoniais transitadas respeita à transferência da Variação patrimonial de 2008 para esta rubrica.

23. Provisões para riscos e encargos

A rubrica de **Provisões para riscos e encargos** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Provisões para outros riscos e encargos	(€289.077)	(€332.189)
	(€289.077)	(€332.189)

O movimento da Provisões para outros riscos e encargos é analisado como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Saldo no início do período	€332.189	€105.750
Dotação do exercício (nota 10)	€263.153	€332.189
Redução de provisões (nota 13)	(€306.265)	(€105.750)
Saldo no final do período	€289.077	€332.189

24. Credores e outros passivos

A rubrica de Credores e outros passivos é analisada como segue:

	Dez 2009	Dez 2008
Donativos atribuídos	€1.737.279	€526.065
Fornecedores	€401.459	€797.684
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	€623.244	€448.092
Fornecedores de imobilizado	€16.808	€28.774
Outros credores e operações diversas	€54.551	€63.559
	€2.833.341	€1.864.174

A rubrica de “Donativos atribuídos” reflecte as comparticipações concedidas, mas não liquidadas à data de referência do Balanço, respeitantes às seguintes instituições:

	Dez 2009
NUMENA - Centro de Invest. em Ciências Sociais e Humanas	400.000
Secretaria Geral da Presidência	150.000
IGESPAR IP	150.000
Assoc. de Ajuda ao Recém Nascido	100.000
Fundação ARPAD SZENES	100.000
Turma do Bem	100.000
VER PR'A LER - Assoc. para a Ilustração de Livros Infantis	84.000
Fundação Benfica	80.000
Apoio ao Museu Nacional de História Nacional	75.000
Produções Fictícias - Projecto Voz	60.720
SPES - Sociedade Portuguesa de Energia Solar	60.000
Centro Cultural de Amarante	50.000
Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa	30.000
Fundação Amália Rodrigues	30.000
Município de Fafe	30.000
Associação Exploratório Infante D.Henrique - Ciência Viva de Coimbra	30.000
OPART	28.459
Antonio Soares - Apoio à investigação	25.920
ALKANTARA	25.000
Assoc. Nacional de Deficiências Mentais e Raras	25.000
TESE	21.488
The Moth House Ltd - Apoio Livro de fotografias de Edgar Martins	21.230
Assírio & Alvim - Apoio Livro Arte do Retrato Pedro Flor	18.000
Fundação Ricardo Espírito Santo	12.514
Fundação Calouste Gulbenkian	12.000
SUSTENTARE	10.000
INFO-EXCELÊNCIA BEIRA INTERIOR	7.200
Assoc. A Casa de Betânia	748
	€1.737.279

25. Acréscimos e diferimentos passivos

A rubrica de **Acréscimos e diferimentos passivos** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar - Férias e subsídio de férias (nota 7)	€314.063	€272.225
Compras e aquisições de serviços a Empresas do grupo	€35.898	-
Outros acréscimos de custos (i)	€1.759.211	€1.384.962
Prémios de Pensões (Custo do ano e Amort.Desv. Act.)	€105.235	€106.610
Benef. Sociais e Actos Médicos (Custo do ano e Amort.Desv. Act.)	€53.603	€58.989
	€2.268.010	€1.822.786

(i) O saldo da rubrica "Outros acréscimos de custos" inclui, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 930.175,70 euros, cujo pagamento só irá ocorrer no exercício de 2010 e a especialização de custos referente a serviços prestados ainda não facturados, no montante de 829.035,50 euros.

4.3.26. Impostos a pagar

A rubrica de **Impostos a pagar** é analisada como segue:

	<u>Dez 2009</u>	<u>Dez 2008</u>
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	€13.903	-
Retenção de impostos s/ o rendimento	€31.200	€19.103
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	€44.190	€15.444
Contribuições para a Segurança Social	€34.543	€26.362
Outras tributações	-	€1
	€123.836	€60.910

Elementos Contabilísticos exigidos pelo Plano Oficial de Contabilidade (POC)



Balanço

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2009

ACTIVO	AB	2009	AL	2008
		AA		AL
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	€2.335.261	-	€2.335.261	€2.335.261
Edifícios e outras instalações	€14.530.434	€1.212.122	€13.318.312	€13.579.811
Equipamento básico	€16.509	€4.554	€11.955	€13.835
Equipamento transporte	€63.225	€25.698	€37.527	€49.030
Ferramentas e utensílios	€1.698	€601	€1.097	€772
Equipamento administrativo	€330.076	€96.363	€233.713	€157.609
Obras de arte	€1.414.474	-	€1.414.474	€947.448
Imobilizações em curso	€9.258	-	€9.258	€38.032
	€18.700.935	€1.339.338	€17.361.597	€17.121.798
Dívidas de terceiros - Curto Prazo				
Estado e outros entes públicos	€18.934	-	€18.934	€33.101
Outros devedores	€18.052	-	€18.051	€83.804
	€36.985	-	€36.985	€116.905
Títulos negociáveis				
Outras aplicações tesouraria	€10.250.000	-	€10.250.000	€8.900.000
	€10.250.000	-	€10.250.000	€8.900.000
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	€223.529	-	€223.529	€266.653
	€223.529	-	€223.529	€266.653
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	€572.468	-	€572.468	€17.500
Custos diferidos	€3.728	-	€3.728	€3.780
	€576.196	-	€576.196	€21.280
Total de Amortizações		€1.339.338		
Total de Ajustamentos		-		
Total do Activo	€29.787.645	€1.339.338	€28.448.307	€26.426.636
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
			Dez 2009	Dez 2008
CAPITAL PRÓPRIO				
Fundo de Capital				
Dotação financeira			€5.000.000	€5.000.000
Dotação em espécie			€17.351.847	€17.351.847
Reservas - Doações			€31	€23
Variações Patrimoniais transitadas			(€5.293)	(€144.738)
Subtotal			€22.346.585	€22.207.132
Variação Patrimonial do exercício			€587.458	€139.445
Total do Capital Próprio			€22.934.043	€22.346.577
PASSIVO				
Outras provisões			€289.077	€332.189
			€289.077	€332.189
Dívidas a terceiros - Curto prazo				
Donativos atribuídos			€1.737.279	€526.065
Fornecedores c/c			€401.459	€797.684
Fornecedores-Facturas em recepção e conferência			€623.244	€448.092
Fornecedores de imobilizado c/c			€16.808	€28.774
Estado e outros entes públicos			€123.836	€60.910
Outros credores			€54.551	€163.559
			€2.957.177	€1.925.084
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de custos			€2.268.010	€1.822.786
			€2.268.010	€1.822.786
Total do Passivo			€5.514.264	€4.080.059
Total do Capital Próprio e do Passivo			€28.448.307	€26.426.636

Lisboa, 21 de Abril de 2010

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração da Variação Patrimonial do Exercício

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2009

	2008		2009	
Fornecimentos e serviços externos		5.160.798		5.177.135
Custos com o pessoal				
Remunerações	1.527.281		1.168.704	
Encargos sociais				
Prémios para pensões	20.771		14.023	
Encargos s/remunerações	310.803		229.415	
Custos de acção social	40.278		33.526	
Outros	62.141	1.961.274	31.846	1.477.514
Amortizações do imobilizado corpóreo	330.698		325.221	
Provisões	263.153	593.851	332.189	657.410
Impostos				
Impostos indirectos	8.814		15.052	
Impostos directos	-	8.814	-	15.052
Donativos	5.547.807		3.439.414	
Outros custos e perdas operacionais	21.000	5.568.807	31.416	3.470.830
Total(A)		13.293.544		10.797.941
Custos e perdas financeiras				
Juros	468		1.104	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2		71	
Out. custos e perdas financ. e similares	1.525	1.995	2.581	3.756
Total(C)		13.295.539		10.801.697
Custos e perdas extraordinárias				
Outros custos e perdas extraordinárias	193.254	193.254	162.571	162.571
Total(E)		13.488.793		10.964.268
Imposto sobre o rendimento do exercício			26.194	-
Total(G)		13.514.987		10.964.268
Variação Patrimonial do Exercício		587.458		139.445
Total		14.102.445		11.103.713

	2008		2009	
Prestações de serviços	529.220		17.500	17.500
Subsídios à exploração	13.000.000		10.781.844	
Outros proveitos e ganhos operacionais	21.973	13.021.973	33.109	10.814.95
Total(B)		13.551.193		10.832.453
Proveitos e ganhos financeiros				
Rendimentos de títulos negoc. e outras aplic. financeiras	120.415		165.505	
Outros juros e proveitos similares	-		5	
Diferenças de câmbio	88		-	
Outros proveitos e ganhos financeiros	333	120.836	-	165.510
Total(D)		13.672.029		10.997.963
Proveitos e ganhos Extraordinários				
Redução de provisões	306.265		105.750	
Correcções relat. a exercícios anteriores	122.076		-	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.075	430.416	-	105.750
Total(F)		14.102.445		11.103.713
Resultados Operacionais	Total(B) - Total(A)	257.649		34.512
Resultados Financeiros	((Total(D) - Total(B)) - (Total(C)-Total(A)))	118.841		161.754
Resultados Correntes	((Total(F) - Total(D) - (Total(E)-Total(C)))	376.490		196.266
Resultados Extraordinários	Total(B) - Total(A)	237.162		(56.821)
Variação Patrimonial antes de Impostos	Total(F) - Total(E)	613.652		139.445
Variação Patrimonial do Exercício	Total(F) - Total(G)	587.458		139.445

Lisboa, 21 de Abril de 2010

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2009

As alíneas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para as demonstrações financeiras individuais.

- 1) As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).
 - 2) As demonstrações financeiras do exercício são comparáveis, em todos os aspectos materialmente relevantes, com as do exercício anterior, não se tendo verificado alterações nas políticas contabilísticas.
 - 3) As políticas e critérios valorimétricos estão apresentados na nota 2 das Demonstrações Financeiras.
 - 4) Não existem elementos incluídos nas Demonstrações Financeiras, que se encontravam originalmente expressos em moeda estrangeira.
 - 5) O resultado do exercício não foi afectado com vista a obter vantagens fiscais.
 - 6) Não aplicável.
 - 7) O número médio de trabalhadores efectivos ao serviço da Fundação EDP, encontra-se referido na nota 7 às Demonstrações Financeiras.
 - 8) Não aplicável.
 - 9) Não aplicável.
 - 10) Os movimentos ocorridos no activo imobilizado são exibidos na nota 15 às Demonstrações Financeiras.
 - 11) Não aplicável.
 - 12) Não aplicável.
 - 13) Não aplicável.
 - 14) Não aplicável.
 - 15) Os bens utilizados em regime de locação financeira são apresentados na nota 15 às Demonstrações Financeiras.
 - 16) Não aplicável.
 - 17) Não aplicável.
 - 18) A Fundação EDP não detém qualquer fundo.
 - 19) Não se verificam diferenças materialmente relevantes entre o custo dos elementos de activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.
 - 20) Não foi atribuído a quaisquer elementos do activo circulante um valor inferior ao mais baixo entre o custo e o valor de mercado.
 - 21) Não aplicável.
 - 22) Não aplicável.
 - 23) Não aplicável.
 - 24) Não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos aos membros dos órgãos de administração ou de fiscalização da Fundação EDP.
 - 25) O valor das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa encontra-se resumido na nota 7 às Demonstrações Financeiras.
 - 26) Não existem dívidas tituladas.
 - 27) Não foram emitidas quaisquer obrigações convertíveis, títulos de participação ou direitos similares.
 - 28) A Fundação EDP não tem débitos em mora ao Estado ou a outros entes públicos.
 - 29) Não existem dívidas para com terceiros que tenham um prazo de vencimento superior a cinco anos.
 - 30) Não aplicável.
 - 31) Não aplicável.
 - 32) Não aplicável.
-

- 33)** Não aplicável.
- 34)** A exposição dos movimentos ocorridos nas várias contas de provisões acumuladas é feita nas notas 23 às Demonstrações Financeiras.
- 35)** Não aplicável.
- 36)** O Fundo de Capital foi constituído e realizado através de uma dotação em espécie e uma dotação em dinheiro, no montante total de 22.351.847 euros.
- 37)** O Fundo de Capital Social da Fundação EDP foi instituído na globalidade pelo seu fundador a EDP - Energias de Portugal, S.A.
- 38)** Não aplicável.
- 39)** Não aplicável.
- 40)** O movimento ocorrido em cada uma das rubricas de capital próprio é analisado no mapa de alterações dos capitais próprios.
- 41)** Não aplicável.
- 42)** Não aplicável.
- 43)** A indicação global, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Fundação EDP, consta da nota 7 às Demonstrações Financeiras.
- 44)** A repartição do valor líquido das prestações de serviços por cliente está exposta na nota 3 às Demonstrações Financeiras.
- 45)** Os resultados financeiros são decompostos na nota 12 às Demonstrações Financeiras.
- 46)** Os resultados extraordinários podem ser analisados na nota 13 às Demonstrações Financeiras.
- 47)** Nos termos do nº 1 do artº 21º do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, deve registar-se que a Fundação não é devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social.
- 48)** Outras informações relevantes para a compreensão dos resultados e da posição financeira podem ser analisadas nas notas às Demonstrações Financeiras.



Ilustrações
de algumas
das peças
de comunicação
produzidas
para exposições



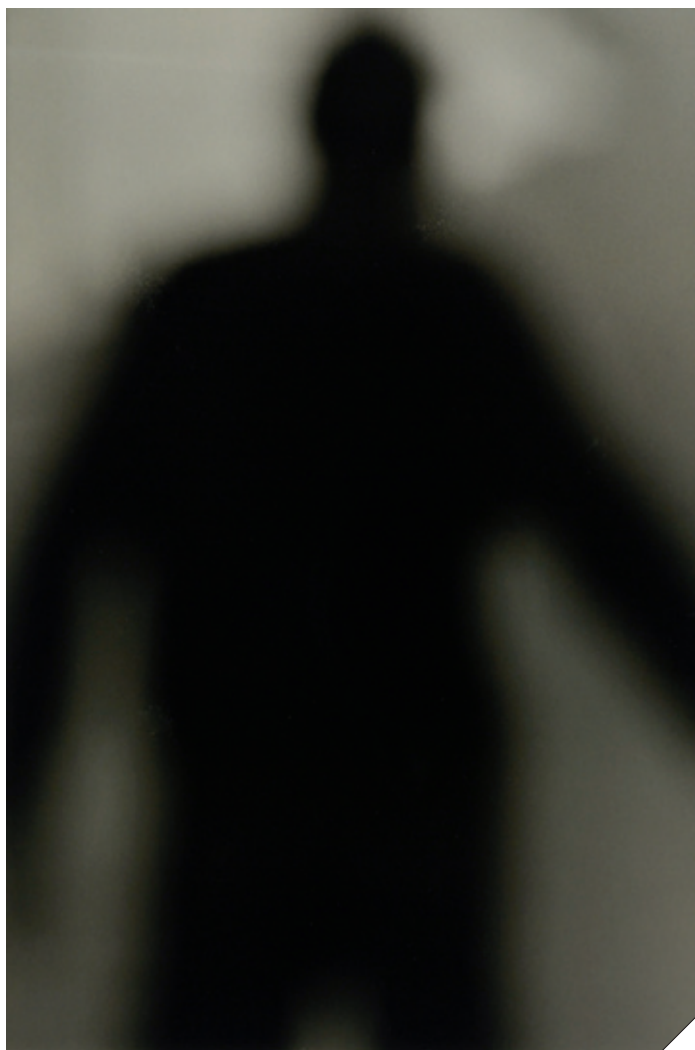
Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2009

As alíneas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida na Directriz Contabilística nº 14.

- 1) Não aplicável.
- 2) A discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes é apresentada na nota 19 às demonstrações financeiras.
- 3) Não aplicável.
- 4) Não aplicável.
- 5) Não aplicável.
- 6) Não aplicável.
- 7) Não foram consideradas relevantes para a compreensão da demonstração dos fluxos de caixa quaisquer outras informações.



Jorge Molder
s/ título,
1983 -
Colecção
António
Rodrigues



Certificação das Contas





**KPMG & Associados – Sociedade de Revisores
Oficiais de Contas, S.A.**
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

FUNDAÇÃO EDP

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

- 1 Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação EDP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 28.448.307 euros e um total de capital próprio de 22.934.043 euros, incluindo uma variação patrimonial do exercício de 587.458 euros), a Demonstração da variação patrimonial do exercício, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de Dezembro de 2009, a variação patrimonial do exercício e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 26 de Abril de 2010

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
Representada por
Jean-éric Gaign (ROC N.º 1013)

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da **Fundação EDP**, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da sociedade ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da empresa e da gestão do negócio desenvolvida no exercício.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da sociedade.

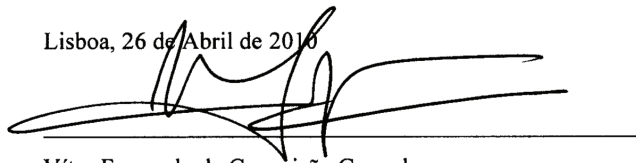
Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração da Variação Patrimonial do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração da Variação Patrimonial da Fundação que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem razoavelmente a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade.

Apreciamos a Certificação das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da sociedade o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

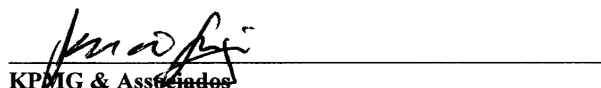
Lisboa, 26 de Abril de 2010



Vítor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
Representada por
Jean-éric Gaign (ROC N.º 1013)

